



PLANO DE CONTINGÊNCIA COMPLEMENTAR DA SECRETARIA DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS/RJ PARA DESASTRES NATURAIS

BIÊNIO 2024/2026

Fevereiro/2025

Prefeito Municipal de Angra dos Reis
Cláudio de Lima Sório

Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis
Rodrigo Cardoso Ramos

Secretária Executiva de Saúde
Lidiane Michelle Neves Figueiras

Secretária Executiva de Atenção Primária
Mariana de Sousa Barbosa

Secretário Executivo Hospitalar
Filipe de Almeida Rosa

Secretária Executiva de Gestão de Recursos
Jenaina Ferreira Bertúcio

Superintendente de Atenção Primária
Wesley Abel Mariano

Superintendente de Atenção à Saúde
Nícolas Aprígio Soares Koenigkam

Superintendente de Manutenção Predial
Dianny Moraes Ferreira

Superintendente de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação
Luciana Roussinol

Equipe de Gestão da Vigilância em Saúde
Romario Gabriel Aquino – Diretor de Vigilância em Saúde
Ana Paula Borba – Coordenadora da Vig. Sanitária
Jéssica da Silva Furtado – Coordenadora da Vig. Epidemiológica
Renan Moreira Reis – Coordenador do CIEVS
Michelle Ramos – Coordenadora da Vig. Ambiental

COORDENADORES DO PLANO *(responsáveis pelo desencadeamento das ações)*

Rodrigo Cardoso Ramos – Secretário Municipal de Saúde
Lidiane Michelle Neves Figueiras – Secretária Executiva de Saúde
Mariana de Sousa Barbosa – Secretária Executiva de Atenção Primária
Nícolas Aprígio Soares Koenigkam - Superintendente de Atenção à Saúde
Romario Gabriel Aquino – Diretor de Vigilância em Saúde
Renan Moreira Reis – Coordenador do CIEVS
Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite – Técnica do Vigidesastres

Siglas e abreviaturas

CIEVS – Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

DS - Distritos Sanitários

HMJ – Hospital Municipal da Japuíba

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SAAE -Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Angra dos Reis

SSA – Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis

SSA.COVAM – Coordenação de Vigilância Ambiental

SSA.DSCVS – Departamento de Saúde Coletiva e Vigilância em Saúde

SSA.SUAPR – Superintendência de Atenção Primária

SSA.COVSÁ – Coordenação de Vigilância Sanitária

SGRI – Secretaria de Governo e Relações Institucionais

SSA.COGPE - Coordenação de Gestão de Pessoas

SSA.SEGER – Secretaria Executiva de Gestão de Recursos

SSA.DAREF – Departamento de Atenção Referenciada

SSA.CVEPI – Coordenação de Vigilância Epidemiológica

SSA.SUASA - Superintendência de Atenção à Saúde

SSA.ADVIT – Dados Vitais

Histórico de Revisões

Revisão	Data	Alterações	Responsável
Revisão 0	14/03/2014	–	Carlos Alberto M. de Vasconcelos
Revisão 1	03/02/2015	Todas as páginas	Rodrigo Alves Torres Oliveira
Revisão 2	01/12/2016	Todas as páginas	Eduardo Casotti Louzada
Revisão 3	19/07/2018	Alteração nas nomenclaturas relacionadas ao novo organograma; População; Atualização dos recursos disponíveis; Inserção de mapas; Atualizações solicitadas na avaliação do CIEVS/RJ.	Renan Vinicius Santos de Oliveira
Revisão 4	23/11/2020	Todas as páginas	Renan Vinicius Santos de Oliveira
Revisão 5	28/12/2020	Todas as páginas	Rodrigo de Araujo Mucheli
Revisão 6	30/08/2022	Todas as páginas	Glauco F. Oliveira
Revisão 7	24/09/2024	Todas as páginas	Rodrigo Cardoso Ramos

Elaboração do Plano

A formatação original do Plano de Contingência Complementar da Secretaria de Saúde de Angra dos Reis, no formato SEGERido pela SES/RJ, ocorreu em 2014 e foi composta pelos seguintes funcionários: Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite, Adriana Belmiro de Oliveira Moreira, Romário Gabriel Aquino, Bruna Lucas Pereira, Maria José Almeida, Lauren Daflon, Mayara Athanázio Diogo, Julio Cesar Toledo de Almeida, Sara Ferreira, Luis Felipe Peixoto da Cunha e Leandro da Silva Nunes (Defesa Civil – Angra dos Reis).

Nesta sétima revisão, todos os Departamentos da Secretaria de Saúde de Angra dos Reis colaboraram, sob a coordenação da técnica do Vigidesastres, Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite, com o apoio de Julio Cesar Toledo de Almeida e Romario Gabriel Aquino.

Equipe Vigidesastres

Coordenador: Romario Gabriel Aquino

Técnica - ponto focal: Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite

Contatos - 24h: ssa.entomologia@angra.rj.gov.br

notifica@angra.rj.gov.br

024 98111-2316

Distribuição de Cópias

Conforme pactuação CIB nº 8.910 de 08/08/2024, o plano será entregue para análise da SES/RJ. Além disso, será encaminhada cópia para a Secretaria Executiva de Defesa Civil de Angra dos Reis e para todas as Superintendências da Secretaria Municipal de Saúde.

Apresentação

A Secretaria Municipal de Saúde estabelece procedimentos neste plano, em harmonia com o Plano de Contingência Municipal, elaborado pela Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, visando reduzir o impacto dos desastres sobre a saúde pública. Nesse contexto, dentre seus objetos de atuação estão os desastres naturais de origem hidrológica, geológica/geofísica e climatológica (inundações, deslizamentos de massa, desmoronamento entre outros).

A preparação envolve o desenvolvimento de capacidades, instrumentos e mecanismos que permitem antecipadamente assegurar uma resposta adequada e efetiva aos desastres.

De modo geral, os desastres potencializam a ampliação e/ou agravamento dos riscos de doenças e agravos já existentes nas populações e áreas afetadas. Isso significa que as ações de prevenção em saúde que já são realizadas devem estar integradas com as de prevenção de riscos.

Introdução

Desastre Natural é um evento que apresenta duas características importantes que podem ser combinadas ou não. A primeira é resultar em uma séria interrupção do funcionamento normal de uma comunidade ou sociedade, afetando seu cotidiano (EIRD, 2004). Essa interrupção envolve, simultaneamente, perdas materiais e econômicas, assim como danos ao meio ambiente e à saúde das populações, através de agravos e doenças que podem resultar em óbitos imediatos e posteriores. A segunda é exceder a capacidade de uma comunidade ou sociedade afetada em lidar com a situação utilizando seus próprios recursos, podendo resultar na ampliação das perdas e danos ambientais e na saúde para além dos limites do lugar em que o evento ocorreu (EIRD, 2004; NARVÁEZ e col., 2009).

A redução de riscos de desastres é a décima primeira função essencial da saúde pública, aliada à construção da resiliência, envolvem processos que são de vital importância para a correta gestão. Essa gestão envolve o conjunto de decisões administrativas, de organização e de conhecimentos operacionais desenvolvidos por sociedades e comunidades para implementar políticas, estratégias e fortalecer suas capacidades de enfrentamento, a fim de reduzir os impactos de ameaças naturais e tecnológicas.

O Plano de Contingência em Desastres é uma etapa importante para preparação de respostas e que tem por base um documento descrito com o intuito de desenvolver um planejamento preventivo. Nesse sentido, tem por foco a previsão de riscos contendo procedimentos hierarquizados, organizados, uniformizados, e é orientador para execução

das ações necessárias de enfrentamento aos eventos inesperados de forma a afetar o menos possível o funcionamento normal das atividades.

Embasamento Legal

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – “Saúde como direito de todos e dever do Estado” Compete à União: planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente as secas e as inundações.
- Em 1990, criação do Sistema Único de Saúde – Lei 8080.
- Em 2000, criação da Estratégia Internacional de Redução de Desastres (EIRD / ONU).
- Em março de 2005 a Instrução Normativa nº 1, regulamenta a Portaria 1.172/2004 no que se refere às competências da União, Estados e Municípios na área de Vigilância em Saúde Ambiental. Criação do Programa Vigidesastres do Ministério da Saúde.
- Em 2005, o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) trata dos eventos de potencial relevância em saúde pública.
- Em 2007, implantação do Programa Vigidesastres no Estado do Rio de Janeiro e reestruturação do Vigidesastres: VIGIAPP, VIGIFIS e VIGIDESASTRES.
- Em 2008, criação da Vigilância Ambiental no Município de Angra dos Reis.
- Em 2009, inserção do Vigidesastres no PAVS (Programa de Ações de Vigilância em Saúde) e pactuação do Vigidesastre no Município de Angra dos Reis.
- Decreto MS 7508 de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei 8080/90 – Organização da atenção à saúde nos desastres por Região de Saúde e pela Rede de Saúde.
- Portaria MS 104 de 11 de janeiro de 2011, que trata da relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde.
- Portaria GM/MS nº 874, de 4 de maio de 2021, que define a composição do kit de medicamentos e insumos estratégicos a ser encaminhado pelo Ministério da saúde.
- Portaria GM/MS nº 3.303, de 29 de novembro de 2021, que trata da ampliação da rede CIEVS e pactua a unidade de Angra dos Reis.

- Portaria GM/MS Nº 4.185, de 1º de dezembro de 2022, que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS

Características do Município de Angra dos Reis

Angra dos Reis é uma cidade localizada no litoral sul do estado, na região da Baía da Ilha Grande onde predomina o clima tropical, fazendo limites com o município de Rio Claro (RJ), Bananal (SP), São José do Barreiro (SP), Cunha (SP), Paraty (RJ), Mangaratiba (RJ) e o Oceano Atlântico.

Figura 1: Mapa de localização do município de Angra dos Reis



Fonte: Google Imagens

A Área Territorial, de acordo com o IBGE 2010, corresponde a 825 Km² de extensão territorial, sendo 626 Km² situados no continente o que corresponde a 76,43% do total e 193 Km² de parte insular o que perfaz 23,57%. O território é dividido em 5 Distritos Sanitários (DS), sendo um deles a Ilha Grande.

Quanto ao abastecimento de água para consumo humano, 150.690 habitantes são abastecidos pelo SAAE, segundo os dados publicados pelo órgão. Uma parcela minoritária da população é abastecida pelo sistema de tratamento da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, Transpetro, soluções alternativas coletivas (principalmente condomínios) e soluções alternativas individuais.

Quanto ao tratamento do esgoto sanitário cerca de 84,9% tem esgoto coletado, segundo dados do IBGE 2010. A limpeza urbana é regulamentada por legislação municipal e o serviço de coleta de lixo é realizado pela Secretaria Executiva de Serviço Público da Prefeitura Municipal, através de serviço terceirizado.

A população estimada de Angra dos Reis, pelo IBGE, para 2024 é 167.434 habitantes (redução de 20,3%), sendo 81.672 homens, 85.762 mulheres. Apresenta população indígena, quilombola e caiçara. A população com idade superior a 60 anos está estimada em 25.441 pessoas, representando 15,2% da população. A população com idade inferior a 15 anos está estimada em 33.860 indivíduos, o que representa 20,2% da população. O 2º Distrito Sanitário (58.646) é o mais populoso, seguido em ordem decrescente pelos 4º DS (48.784), 3º DS (29.042), 1º DS (26.400) e 5º DS (4.561).

O IBGE em 2010 estimou que 66.000 pessoas em Angra dos Reis estão em situação de risco de desastre sendo o município o 21º do Brasil e o 4º no estado do RJ em número de população nessa condição.

Os cálculos realizados pela estimativa populacional para 2024 da Secretaria de Saúde / Dados Vitais aponta uma população vulnerável de 117.334 pessoas . Aproximadamente 70% da população do município.

Grande parte do município é contemplado pelo domínio geomorfológico da Escarpa da Serra do Mar, que abrange segundo Eirado (2006) as escarpas íngremes da Serra da Bocaina, marcada por amplitudes de relevo que variam em torno de 1000m, alcançando 1592m no Pico do Frade, e grandes bacias fluviais constituídas por vales estreitos que dão forte gradiente aos canais distributivos. A porção costeira do município abrange as planícies da Baía de Ilha Grande, formadas mediante dinâmica sedimentar recente de influência marinha, fluvial e lagunar (relatório do mapa geológico da Folha 1:100.000 de Angra dos Reis).

A Ilha Grande, apesar de ocupar a região litorânea, apresenta-se como uma grande serra cujas maiores elevações estão localizadas na porção centro-leste, na Serra do Papagaio (1031 m) e no Pico da Pedra D'água (989 m), ambos constituídos do Granito Porfirítico Dois Rios. A Ilha Grande apresenta dois grandes divisores, um mais extenso de direção aproximada Leste-Oeste (E-O), e outro de direção Norte-Sul (N-S). O divisor principal, E-O, compartimenta a Ilha Grande em duas grandes vertentes: a Escarpa Sul, voltada para o oceano aberto, e a Escarpa Norte, voltada para o continente. Ambos domínios apresentam encostas íngremes ricas em paredões rochosos, canais fluviais retilíneos bem encaixados e um grande volume de tálus, provenientes de movimentos de massa das encostas (relatório do mapa geológico da Folha 1:100000 de Angra dos Reis).

Em seu território, 80% da área são cobertos pela Floresta Pluvial Atlântica (Silva, 2002), o que coloca o município, junto com Paraty, em primeiro lugar em cobertura vegetal no Estado

do Rio de Janeiro. Isto ocorre onde o relevo é muito íngreme, pois 40% da faixa continental possui relevo montanhoso e escarpado, e apenas 17% da área corresponde às planícies costeiras.

Acima de 1.000m de altitude está localizado o planalto, predominando declividades abaixo de 30%. Esta fisiografia, dominante na área litorânea situada entre o sul do estado do Rio de Janeiro e Santa Catarina, condiciona pequenas bacias hidrográficas, com cursos d'água curtos, íngremes e de regime torrencial.

De acordo com Francisco e Carvalho (2004), as bacias hidrográficas situadas na faixa continental do município de Angra dos Reis podem ser classificadas quanto às características fisiográficas e localização nos seguintes tipos:

Tipo A – bacias de média extensão – apresentam área variando entre 67 e 730km²; suas nascentes estão localizadas no planalto a uma altitude superior a 1.500m, no estado de São Paulo e, por isto, os rios que cortam os dois estados são considerados de domínio federal. Estas bacias são as maiores do município, correspondendo à área total de 272 km², ou seja, 48% da faixa continental. São elas: Rio Ariró – 67 km², Rio Bracuí – 190 km² e Rio Mambucaba – 730km².

Tipo B – bacias de pequena extensão – apresentam área entre 12 a 70km² e localizam-se totalmente no interior do município, com as nascentes a uma altitude de 1.000m. A área total destas bacias é de 154 km² e corresponde a 27% da parte continental do município. São elas: Jurumirim – 68 km², Jacuecanga – 40km², Japuíba – 40km², Grataú – 24km², Frade - 16km², Areia do Pontal – 15km² e Florestão – 12km².

Tipo C – bacias muito pequenas – apresentam área inferior a 12km², e estão localizadas nas encostas próximas ao litoral e nos costões litorâneos. Apresentam uma área total de 140 km², representando 25% da parte continental do município, onde se concentra 60% da população.

Considerando apenas as bacias dos tipos A e B, o potencial hídrico do município de Angra dos Reis é de aproximadamente 1,5 km³/ano, o que resulta em disponibilidade hídrica per capita de 13 mil m³/ano. Segundo critério já mencionado, que considera 2000 m³ per capita/ano como de potencial escassez hídrica, pode-se afirmar que Angra dos Reis está muito distante desta situação.

Contudo, Angra dos Reis é uma cidade com alta suscetibilidade a ocorrências de deslizamento, enchentes/inundações e alagamentos, comprovados através do banco de dados de Registros de Ocorrências da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil.

É atribuição da Secretaria de Proteção e Defesa Civil trabalhar junto a população a temática de Redução de Risco de Desastres Naturais através dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) ativos no município.

Atualmente Angra dos Reis está desenvolvendo o Plano Municipal de Redução de Riscos de Desastres em parceria com a Universidade Federal Fluminense e Ministério das Cidades. A Secretaria Municipal de Angra dos Reis tem assento no Comitê Municipal do Plano de Redução de Riscos de Desastres (Decreto n. 13.455 de 21 de março de 2024). Ressaltamos a participação ativa da Estratégia de Saúde da Família através dos Agentes Comunitários de Saúde nas atividades de campo para diagnóstico do território.

Histórico de desastres naturais

Maiores desastres naturais ocorridos:

- 2002 - Deslizamento de terra e inundações atingiram a cidade, deixando, aproximadamente, trinta mortos.
- 2010 - Maior desastre natural registrado na cidade desde o descobrimento pelos Portugueses onde deixou 55 mortos em desabamentos e desmoronamentos de terra devido às chuvas fortes e de longa duração. Em janeiro de 2010 foi decretado estado de calamidade pública em Angra dos Reis. Dos 118 bairros do município, 61 sofreram com escorregamentos ou deslizamentos, enxurradas ou inundações, devido à forte chuva que caiu sobre o município. Nove quilômetros de estradas danificados e 11 quilômetros destruídos; 159,3 mil m² de pavimentação de vias urbanas danificadas. O meio ambiente também sofreu as consequências deste desastre. A conclusão do Relatório de Avaliação de Danos - Avadan – indicou que a intensidade do desastre foi Nível IV (último índice da avaliação), de acordo com a Codificação de Desastres, Ameaças e Risco (Codar), ou seja, que o porte do desastre foi considerado muito grande.
- 2012 - Nos dias 30 e 31 de Dezembro e 01, 02, 03 e 04 de Janeiro de 2013, as chuvas foram ininterruptas totalizando um acumulado pluviométrico de 591,4 mm, sendo que 80% deste total incidiram nos dias 02 e 03, acarretando deslizamentos, inundações e alagamentos em diversos bairros, deixando 440 desabrigados, 404 desalojados e afetando direta e/ou indiretamente, aproximadamente, 20.000 pessoas. Os prejuízos

públicos verificados somaram R\$ 85.794.500,00, sendo necessária a decretação de Situação de Emergência no Município de Angra dos Reis.

- 2022 - No dia 20/03/22 foram registrados altos índices pluviométricos no Município de Angra dos Reis, até 18h, perpassava 230mm de chuva. Vinte e nove bairros receberam mensagem para evacuação das áreas de risco e 12 sirenes foram acionadas. Dezesseis unidades de saúde foram afetadas. Em 07 houve perda de vacinas. Foram instalados 02 abrigos com 22 abrigados. Não houve vítimas. O setor Saúde desenvolveu ações de suporte clínico à saúde dos desabrigados além de fornecer kits de medicamentos e insumos, testes de COVID, vacinas e máscaras. O setor de Vigilância Ambiental fez análises de água em vários pontos.
- 2022 -No dia 31/03/2022 foram registrados altos índices pluviométricos no Município de Angra dos Reis. Na Vila do Abraão, Ilha Grande foram computados 416mm de chuvas e na Praia de Araçatiba, 408mm. Todas as 20 sirenes dispostas na cidade foram acionadas. Dos 73 bairros do Município, 70 receberam mensagem de evacuação. Oito unidades de saúde foram afetadas. Nove abrigos foram montados e 270 pessoas ficaram ali abrigadas. O setor saúde deu suporte clínico e psicológico nos abrigos, disponibilizou Kits de medicamentos e Insumos e vacinação. Foram feitas ações de Controle roedores e análise de água. Três pessoas foram encaminhadas para atendimento hospitalar e evoluíram bem. Onze pessoas faleceram devido aos desabamentos e 03 foram declaradas desaparecidas. Após o evento foram notificados 05 casos suspeitos de Leptospirose e notou-se aumento no número de casos de arboviroses. 11 mortos em Monsuaba e 3 declarados desaparecidos na Ilha Grande.
- 2023 – Nos dias 08 e 09 /12/2023 o bairro do Bracuí foi atingido por fortes chuvas com acúmulo em 24h de 250mm, volume esperado para todo mês de dezembro. O evento provocou no território grande inundação. Foram 406 desabrigados desses 25 idosos de um Asilo na região e 02 mortes de idosos que se encontravam nesse asilo.

Morbidade e desastre

Além de causar óbitos, ferimentos, traumas e transtornos da saúde mental, a ocorrência de um desastre cria um maior risco de propagação de diversas doenças infecciosas, como leptospirose, hepatite A, dengue, tétano e acidentes com animais peçonhentos.

As séries históricas desses agravos em Angra dos Reis demonstram que os maiores números de casos notificados estão entre os meses mais chuvosos e nos anos onde foram registrados alagamentos, inundações e escorregamento de massa.

Tabela 1: Notificação de suspeitas de hepatite A por ano segundo mês de início de sintomas, 2014-2023, Angra dos Reis.

Ano Diag/ sintomas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2014	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
2015	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2016	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
2018	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2019	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2
2020	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
2021	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2022	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2023	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Total	0	1	1	3	0	0	4	0	1	1	1	0	12

Fonte: Dados Vitais

Tabela 2: Notificação de acidentes com animais peçonhentos, 2014-2023, Angra dos Reis.

Ano Inic.Sintomas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2014	7	7	6	4	1	0	3	3	8	0	1	5	45
2015	4	4	3	1	5	2	0	3	4	4	6	2	38
2016	9	3	4	6	2	2	3	0	2	7	7	2	47
2017	3	2	6	7	0	6	7	1	2	0	1	2	37
2018	3	0	2	3	1	2	4	1	4	8	1	5	34
2019	5	4	7	5	4	5	5	3	6	8	8	9	69
2020	12	12	6	11	6	3	4	5	3	3	6	8	79
2021	8	9	7	12	7	4	3	3	5	2	5	3	68
2022	5	8	5	6	6	5	6	5	7	2	4	6	65
2023	3	3	6	4	0	4	13	10	6	10	8	11	78
Total	59	52	52	59	32	33	48	34	47	44	47	53	560

Fonte: Dados Vitais

Tabela 3: Notificação de acidentes por animais peçonhentos por ano do acidente segundo tipo do acidente, 2013-2023, Angra dos Reis.

Ano acidente	Ign/Branco	Serpente	Aranha	Escorpião	Lagarta	Abelha	Outros	Total
2013	0	1	0	0	0	0	0	1
2014	0	34	5	2	0	1	2	44
2015	0	22	6	2	0	2	6	38
2016	5	34	5	2	0	0	1	47
2017	1	25	4	0	0	5	2	37
2018	3	20	5	2	0	3	1	34
2019	3	37	11	1	2	5	10	69
2020	1	49	7	0	3	15	4	79
2021	5	46	6	0	3	6	3	69
2022	1	25	14	3	0	16	5	64
2023	1	53	16	5	0	0	3	78
Total	20	346	79	17	8	53	37	560

Dados: Dados Vitais

Tabela 4: Notificação de suspeitas de leptospirose por ano segundo mês de início de sintomas, 2014-2023, Angra dos Reis.

Ano Inic.Sintomas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2014	0	0	1	1	2	3	0	2	0	1	1	0	11
2015	3	1	1	1	0	1	0	0	0	0	2	1	10
2016	1	4	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	8
2017	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	5
2018	1	2	2	2	0	0	0	1	0	2	4	1	15
2019	0	2	3	2	1	1	0	0	0	3	0	0	12
2020	1	2	2	1	2	0	1	0	0	0	0	1	10
2021	0	1	0	0	0	0	2	0	1	2	1	4	11
2022	0	0	2	18	5	2	2	5	4	1	0	2	41
2023	5	6	11	2	3	5	4	0	1	2	2	5	46
Total	13	18	22	29	13	12	9	8	6	14	10	15	169

Dados: Dados Vitais

Tabela 5: Notificações de diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível por bairro de residência, Angra dos Res, 2023.

Bairro Resid	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1 CENTRO	9	0	0	1	0	0	0	4	3	1	0	0	18
2 BONFIM	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
3 VILA VELHA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
7 BALNEARIO	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
8 PRAIA DO ANIL	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
9 SAPINHATUBA I	1	0	0	0	0	0	1	2	0	1	1	0	6
10 SAPINHATUBA II	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
11 SAPINHATUBA III	2	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	4
12 MARINAS	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
13 PRAIA DO JARDIM	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
14 MORRO DA CARIOCA	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5
15 MORRO DO ABEL	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
17 MORRO DA CX DAGUA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
18 MORRO DO CARMO	10	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	12
19 MORRO DO PERES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
20 MORRO DO TATU	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
21 MORRO DA FORTALEZA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
22 MORRO DA GLORIA I	0	0	0	0	0	0	1	3	0	1	1	0	6
23 MORRO DA GLORIA II	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
24 MORRO DO SANTO ANTONIO	2	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	5
26 VOLTA FRIA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
28 MORRO DA CRUZ	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
29 PARQUE DAS PALMEIRAS	3	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0	7
Total I Distrito	42	0	0	2	0	0	5	22	5	5	4	0	85
32 CAMORIM PEQUENO	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	6
33 CAMORIM	19	3	0	2	0	0	0	12	1	3	4	0	44
34 CAPUTERA	2	1	0	0	0	0	1	2	0	3	2	0	11
35 MORRO DA LAMBICADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
36 PRAIA DO MACHADO	2	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5
37 AGUA SANTA	4	1	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	8
38 VILA PETROBRAS	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
39 MONSUABA	31	2	0	2	2	0	1	7	3	10	4	0	62
40 PARAISO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
41 BISCAIA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
42 PONTA LESTE	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
44 PORTOGALO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
45 CANTAGALO	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3
46 GARATUCAIA/CAETES	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	3
47 JACUECANGA	82	32	0	9	4	0	2	22	7	37	5	0	200
Total III Distrito	149	41	0	13	6	0	4	47	14	58	17	0	349
49 JAPUIBA	2	1	0	0	0	0	2	16	4	7	1	0	33
50 ENSEADA	2	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	4
51 ENCRUZO DA ENSEADA	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	3

53	RIBEIRA/PRAIA DA RIBEIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
54	TARARACA	1	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	7
55	AREAL	3	0	0	1	0	0	1	4	0	0	0	0	9
56	PARQUE BELEM	6	0	0	1	0	0	9	25	4	9	3	0	57
57	BANQUETA	7	0	0	0	0	0	0	8	0	2	0	0	17
58	CAMPO BELO	2	0	0	0	0	0	3	13	2	6	2	0	28
59	PONTAL	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
60	GAMBOA	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
61	SERRA DAGUA	2	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	5
65	NOVA ANGRA	0	0	0	0	0	0	6	13	1	0	1	0	21
Total II Distrito		26	1	0	2	0	0	25	90	12	25	8	0	189
67	FRADE	2	3	0	0	0	0	13	30	0	1	6	0	55
68	BRACUHY	1	0	0	1	0	0	5	13	5	10	6	0	41
69	ARIRO	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
73	PIRAQUARA/GUARIBA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
75	VILA HISTORICA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	3
76	PEREQUE	2	2	0	2	0	0	16	38	0	67	64	0	191
77	MORRO DA BOA VISTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	6
79	SANTA RITA	0	0	0	0	0	0	0	5	0	1	2	0	8
Total IV Distrito		5	5	0	3	0	0	37	87	5	80	85	0	307
113	IGNORADO/IGNORADO	3	0	0	3	0	0	1	1	0	0	0	0	8
Total		225	47	0	23	6	0	72	247	36	168	114	0	938

Fonte: Dados Vitais

Ressalta-se que o último caso de tétano notificado no Município ocorreu em 2007.

Pacientes portadores de necessidades especiais e doenças crônicas

Número de cadastrados no ESUS : 162.635 População Estimada para 2024 : 167.434	
Doença/Agravo	Quantidade
Deficiencia Auditiva	331
Deficiencia Física	1146
Deficiencia Intelectual / Cognitiva	840
Deficiencia Visual	530
Outra	430
Acamados	937
Saúde Mental (Transtornos mais frequentes :Depressão, Bipolaridade, Ansiedade, Esquizofrenia)	2424
Diabetes	9013
Hipertensão Arterial	27350
Insuficiencia cardiaca	356
Outras doenças cardiacas	1868
Câncer	1318
Asma	1009
DPOC / Enfisema	196
Outras Doencas respiratorias	1520

Medicamentos da cesta básica para pacientes com doenças crônicas

Lista básica para tratamento das doenças crônicas de maior requisição pela farmácia básica municipal. São itens disponíveis em todas as farmácias públicas municipais e não demandam abertura de processo.

Anti-hipertensivos e cardiopáticos

Mononitrato de Isossorbida 40mg
Mononitrato de Isossorbida 20mg
Amiodarona 200mg
Anlodipino 5mg
Atenolol 50mg
Captopril 25mg
Carvedilol 12,5mg
Carvedilol 3,125mg
Diltiazem 60mg
Enalapril 10mg
Hidralazina 25mg
Losartana 50mg
Metildopa 250mg
Succinato de Metoprolol 25mg liberação prolongada
Succinato de Metoprolol 50mg liberação prolongada
Nifedipino 20mg retard
Propranolol 40mg
Verapamil 80mg

Antidiabético

Glibenclamida 5mg
Metformina 850mg

Insulinas

Insulina humana NPH
Insulina Humana regular

Antigotoso

Alopurinol 100mg
Alopurinol 300mg

****Antitireoidiano****

Propiltiouracil 100mcg

***Hormônios tireoidianos ***

Levotiroxina sódica 25mcg
Levotiroxina sódica 50mcg
Levotiroxina sódica 100mcg

Antiglaucomatoso

Timolol 0,5% colírio

Antiparkinsoniano

Carbidopa + levodopa (25+250mg) comprimido

Antiasmático/DPOC

Beclometasona 250mcg inalação oral
Beclometasona 50mcg inalação oral

****Broncodilatador****

Ipratropio 0,25mg/ml solução para inalação
Ipratropio 20mcg/dose inalação oral
Salbutamol 100mcg aerossol oral
Salbutamol 2mg comprimido
Salbutamol 2mg/ml xarope

****Cardiotônico****

Digoxina 0,25mg

Diuréticos

Espironolactona 25mg
Furosemida 40mg
Hidroclorotiazida 25mg

Hipercolesterolemico

Sinvastatina 20mg

Objetivos

Objetivo Geral

Propor diretrizes para organização da preparação, resposta e reconstrução no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, para atendimento à população afetada por desastres naturais.

Objetivos Específicos

- Garantir assistência integral de saúde à população atingida;
- Intensificar e implementar as ações de Vigilância em Saúde;
- Auxiliar na remoção da população atingida do local afetado;
- Auxiliar na organização e triagem da população além de fornecer atendimento médico e psicossocial nos abrigos;
- Intensificar intersectorialidade do setor de saúde com as outras secretarias da prefeitura.

Gestão de Risco em Desastres

O setor Saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres. Para desenvolver as atividades foi criado, pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa Vigidesastres que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde. Em Angra dos Reis, o Programa Vigidesastres foi instituído em 2009.

Figura: Etapas da Gestão de Risco



Fonte: Fiocruz

Quadro: Objetivos e fases das etapas da gestão de risco.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Ações para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações a serem executadas a partir da sinalização de alerta.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.

Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a reconstrução	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em que se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas a redução das vulnerabilidades e riscos.

Atribuições e Responsabilidades da Secretaria Municipal de Saúde (SSA)

A missão da Secretaria Municipal de Saúde (SSA) é administrar os recursos humanos e materiais de toda a rede de atenção à saúde, respeitando os princípios de universalidade, integralidade e equidade consagrados no SUS, zelando principalmente pelo respeito à vida e humanização do atendimento.

Cabe também à SSA o gerenciamento dos Serviços de Vigilância em Saúde, que engloba a Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e CIEVS, que em conjunto buscam soluções de caráter preventivo para evitar doenças e agravos à saúde coletiva.

São responsabilidades gerais da Secretaria Municipal de Saúde:

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados. A atualização será feita a qualquer tempo ou OBRIGATORIAMENTE A CADA 2 ANOS;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas descritas no seu plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais;
- Prover meios para a garantia da continuidade das atividades sob sua responsabilidades, incluindo o revezamento dos responsáveis pela execução do plano;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas;
- Proceder atendimento pré-hospitalar que deverá ser realizado em conjunto com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro instalado no município e a Superintendência de Operações da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil.
- Atendimento médico e cirúrgico de urgência.

Competências da Coordenação de Vigilância Ambiental (Programa Vigidesastres)

- Identificar as áreas de risco no âmbito da saúde, a população exposta, recursos e implementar o plano de contingência;
- Executar as ações de vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres naturais;
- Executar a avaliação dos danos e necessidades em saúde subsidiando a Defesa Civil;
- Gerenciar sistemas de informações relativas à vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres, em conformidade com o SUS;
- Coordenar e executar as atividades relativas à comunicação de risco à saúde decorrente dos desastres naturais;
- Propor normas e mecanismos de vigilância e controle a outras instituições, com atuação no meio ambiente, saneamento e saúde, em aspectos de interesse à vigilância em saúde ambiental dos riscos decorrentes dos desastres naturais;
- Fomentar, propor e executar programas de capacitação profissional, relacionados aos riscos decorrentes dos desastres naturais;
- Articular com a Defesa Civil e assessorar no que for pertinente.

Monitoramento e Sistema de Alerta

O Monitoramento e Alerta será de responsabilidade da Coordenação de Vigilância Ambiental.

O Plano de Contingência da Secretaria de Saúde será ativado após comunicação, a partir da Defesa Civil local, e sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previsto, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto. A partir do primeiro acionamento pela Defesa Civil é acionado, via Whatsapp, o grupo formado por gestores chamado SALA DE CRISE.



A Defesa Civil Municipal enviará diariamente um boletim meteorológico para a Vigilância Ambiental (ssa.entomologia@angra.rj.gov.br ou via Whatsapp) . A Vigilância Ambiental é o setor da Secretaria de Saúde que a Defesa deve comunicar as intercorrências e necessidade de ativação do Plano.

Quadro: Estágios de acionamento a partir da Defesa Civil

NÍVEIS DE AVISO	OCORRÊNCIA	AÇÕES DESENVOLVIDAS
VIGILÂNCIA	Normalidade, sem aviso meteorológico.	Ação exclusiva da Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil (SEPDC). Momento em que é realizado o monitoramento, ou seja, a rotina de acúmulo de informações, das diversas situações que podem gerar ou não um desastre.
OBSERVAÇÃO (Mensagem de Aviso)	Quando forem emitidos avisos meteorológicos pelo INMET ou CPTEC/INPE ou quando constatado possibilidade de ocorrência de eventos destrutivos para o município.	Ação exclusiva da SEPDC. Momento de aumento da vigilância na rotina de monitoramento. Neste estágio a SEPDC repassa para a população cadastrada no Sistema de Alerta e Alarme o Aviso Meteorológico.
ATENÇÃO (Mensagem de Alerta)	Quando for verificada a concretização dos eventos previstos no Estado de Atenção, quando através de relatos de moradores (ratificados pela Defesa Civil) e/ou quando as	A SEPDC avisará os seus agentes de sobreaviso e simultaneamente os órgãos envolvidos onde todos ficarão na iminência para desempenhar qualquer missão constante no Plano de Contingência. Neste estágio a

	chuvas atingirem os índices estipulados de 35mm em 1 hora, 85mm em 24 horas e 205mm em 96 horas.	população residente em área de risco será informada através do Sistema de Alerta e Alarme.
ALERTA (Mensagem de Evacuação)	Quando for verificada progressão significativa dos eventos concretizados no Estado de Alerta, ou quando as chuvas atingirem os índices estipulados de 50mm em 1 hora, 100mm em 24 horas e 220mm em 96 horas.	A SEPDC enviará a mensagem de Evacuação através do Sistema de Alerta e Alarme para população instalada em áreas de risco, mobilizará suas equipes, determinará a abertura de Pontos de Apoio e mobilizará os órgãos participantes do Plano de Contingência de acordo com a necessidade.
ALERTA MÁXIMO	Quando forem verificadas ocorrências generalizadas no município e/ou necessidade de socorro às vítimas decorrentes de desastres.	A SEPDC convocará todos os integrantes do Plano de Contingência com abertura do Posto de Comando Geral na Sala de Crise e os Pontos de Coordenação Avançados nas sedes das Secretarias, Autarquias e Fundações.



Na ocorrência de algum evento que necessite da **DECLARAÇÃO DE ALERTA MÁXIMO** a Defesa Civil deverá contatar o setor saúde através do Coordenador de Vigilância Ambiental ou do Coordenador do CIEVS

Centro de Operações de Emergência (COE)

Quando a Defesa Civil informar a ocorrência de evento que possa afetar a saúde da população, o COE Saúde será ativado. O Centro permanecerá ativo até a clara identificação de que existe controle sobre as situações de risco à saúde, a partir do que as ações passarão a ser monitoradas pelas Superintendências da SSA.

Atribuições:

- Estabelecer contato com a Defesa Civil para atualização permanente das informações sobre a situação de emergência e de demandas relacionadas com a saúde;
- Garantir a execução deste Plano de Contingência;
- Estabelecer a periodicidade do retorno de informações para tomadas de decisão
- Divulgar as informações sobre a situação da saúde no evento para a Assessoria de Comunicação da PMAR;
- Notificar o CIEVS Estadual;
- Avaliar periodicamente a evolução do evento, definindo as estratégias de ação;
- Encaminhar as demandas de recursos extraordinários;
- Elaboração de relatórios de progresso do evento, incluindo resumo das decisões e ações de resposta, e emissão de recomendações técnicas;
- Promover a avaliação pós-evento (lições aprendidas).

Composição e Lista de Contatos:

O COE será mobilizado e implementado na Coordenação de Vigilância Ambiental /CIEVS, e contará com os representantes, ou suas indicações, da Lista de Contatos abaixo.

Responsáveis	Telefone/Email
Rodrigo Cardoso Ramos (Secretário de Saúde)	(24) 3377-9824 ssa.gab@angra.rj.gov.br
Lidiane Michelle Neves Filgueiras (Secretária Executiva de Saúde)	(24) 3377-9841 saude.executiva@angra.rj.gov.br

Filipe de Almeida Rosa (Secretário Executivo Hospitalar)	(24) 3368-6556 hmj.epidmemiologia@angra.rj.gov.br
Mariana de Sousa Barbosa (Secretária Executiva de Atenção Primária)	(24) 3365-4213 ssa.seapr@angra.rj.gov.br
Nícolas Aprígio S. Koenigkam (Superintendente de Atenção à Saúde)	(24) 3377-2502 ssa.suasa@angra.rj.gov.br
Rebeca Rosa (Diretor de Atenção Referenciada)	(24) 3377-2502 ssa.daref@angra.rj.gov.br
Wesley Abel Mariano (Superintendente de Atenção Primária)	(24) 3365-4213 ssa.atprimaria@angra.rj.gov.br
Luciana Roussinol (Superintendente de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação)	(24) 3379-9947 fusar.planeja@angra.rj.gov.br
Jenaína Ferreira Bertúcio (Secretária Executiva de Gestão de Recursos)	(24) 3379-9928 ssa.SEGER@angra.rj.gov.br
Romario Gabriel Aquino (Diretor de Vigilância em Saúde)	(24) 3377-7808 ssa.entomologia@angra.rj.gov.br
Jéssica da Silva Furtado (Coord. de Vigilância Epidemiológica)	(24) 3377-7849 epidemioangra@gmail.com
Renan Moreira Reis (Coord. CIEVS)	(24) 3377-7849 notifica@angra.rj.gov.br
Ana Paula Mendonça Borba (Coordenador de Vigilância Sanitária)	(24) 3377-2742 ssa.visa@angra.rj.gov.br
Michelle de Araújo Ramos (Coordenador de Vigilância Ambiental)	(24) 3377- 7808 ssa.entomologia@angra.rj.gov.br
Teresa Cristina Sampaio de Barros Leite (Médica do Programa Vigidesastres)	(24)3377 -7808 fs.cfnb@angra.rj.gov.br
Plantão CIEVS (para comunicação 24h)	(24) 98111-2316 notifica@angra.rj.gov.br

Repasse de Informações

Na ocorrência de um desastre e ativação da Sala de Crise, devem ser elaborados relatórios diários com as principais informações do evento e as ações executadas pelo setor saúde.

Os relatórios devem ser enviados para os Coordenadores dos diversos setores da SSA, ao colegiado da Prefeitura de Angra, ao CIEVS Estadual e ao Vigidesastres Nacional.



A comunicação da Sec. de Saúde de Angra dos Reis com a SES/RJ se dará por meio de contato com o CIEVS/VIGIDESASTRES Estadual

Ações a serem desenvolvidas

Redução de Risco

Redução de Riscos	Ações	Responsável
Prevenção	Estabelecer indicadores, sistemas de informação e avaliação das ameaças à saúde humana;	SSA.DSCVS
	Sensibilizar os gestores para os Riscos de Desastres e a adoção de medidas preventivas;	SSA.DSCVS SSA.SUAPR
	Monitorar as populações humanas expostas aos fatores de risco dos desastres naturais;	SSA.DSCVS SSA.SUAPR
	Promover ações de Educação em saúde para orientar a população na prevenção de doenças transmitidas pela água e o cuidado da mesma para consumo humano (preparo de alimento, higiene pessoal e ingestão).	SSA.DSCVS SSA.SUAPR
	Prevenir doenças infecciosas e respiratórias;	SSA.DSCVS SSA.SUAPR
	Controlar zoonoses (desratização, prevenção de acidente por animais peçonhentos pós-enchentes) e ações de combate a dengue;	SSA.COVAM
	Articular e acompanhar a previsão do tempo e ameaças de alertas junto à Defesa Civil;	SSA.COVAM
	Realizar o levantamento das condições sanitárias dos abrigos;	SSA.COVSA
	Planejar ações voltadas para a proteção da saúde dos trabalhadores de saúde envolvidos na resposta ao desastre;	CEREST-BIG

	<p>Conhecer o perfil epidemiológico da população, identificar os riscos para organizar ações da Vigilância Epidemiológica;</p> <p>Levantar lista de usuários com transtornos mentais em uso de medicação e em acompanhamento, o que será feito através de acesso a relatórios e prontuários eletrônicos de pacientes cadastrados e acompanhados pela ESF.</p>	<p>SSA.CVEPI</p> <p>SSA.SUAPR/ SSA.DESAM SSA.DEAPR</p>
Mitigação	<p>Identificar grupos vulneráveis com especial atenção as crianças, idosos(Asilados) e PCD;</p> <p>Identificar riscos e vulnerabilidades;</p> <p>Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos;</p> <p>Realizar ações de educação em saúde;</p> <p>Capacitar profissionais de saúde, incluindo as Equipes da Atenção Primária, para em Primeiros Socorros Emocionais Primeira Resposta Psicológica; Encontros de Matriciamento</p> <p>Imunizar a população e os trabalhadores da emergência e voluntários.</p>	<p>SSA. SUAPR</p> <p>SSA.DSCVS / SUAPR</p> <p>SSA.DSCVS / SUAPR</p> <p>SSA.DSCVS / SUAPR</p> <p>SSA.SUAPR/DESAM/DEAPR</p> <p>SSA.DSCVS / SUAPR</p>

Preparação

Preparo	<p>Cadastrar profissionais e voluntários de saúde mental para convocação , se necessário;</p> <p>Elaborar Avaliação de Impacto do desastre natural na saúde humana;</p> <p>Identificar comunidades vulneráveis e caracterizar suas vulnerabilidades</p>	<p>SSA.SUAPR</p> <p>SSA.SUAPR/DSCVS</p> <p>SSA.SUAPR/DSCVS</p> <p>SSA.DSCVS</p>
---------	---	---

	<p>Analisar os dados e monitorar as ameaças ou perigos;</p> <p>Capacitar os recursos humanos e prever recursos físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para o atendimento aos desastres naturais;</p> <p>Elaborar cenários para atendimento de desastres naturais e fluxogramas de responsabilidades e atividades para resposta;</p> <p>Manter cadastro atualizado de todos profissionais capacitados.</p> <p>Articular com a Secretaria de Assistência Social fluxo para atendimento psicológico às vítimas de desastres, sendo esta uma ação de responsabilidade compartilhada entre as duas secretarias.</p>	<p>Secretário de Saúde SUASA/ SUAPR</p> <p>Ed. Permanente/ SUASA/SUAPR/ ASGAB</p> <p>Ed. Permanente</p> <p>SUAPR/ ASGAB</p>
--	--	---

Resposta

Nível de Resposta	Ação	Responsável
Nível Zero Monitoramento	<p>Monitorar Eventos; Declarar Alerta; Declarar Resposta.</p>	SSA.COVAM
Nível I Emergência Localizada	<p>Garantir atendimento de saúde às vítimas;</p> <p>Gerenciar as ações de saúde ambiental;</p> <p>Participar de reuniões, providenciando recursos, acompanhando a execução das ações e preparando informações à comunidade sobre as atividades a serem desenvolvidas;</p> <p>Acionar as Coordenações de Almoxarifado, Farmácia e Transporte;</p> <p>Disponibilizar os recursos materiais necessários às ações de emergência.</p>	<p>Secretário de Saúde</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>Secretário de Saúde</p> <p>SSA.SEGER</p> <p>SSA. SES</p>

	<p>Acionar os Departamentos de Compras;</p> <p>Acionar as Coordenações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, CIEVS, Ações Programáticas, MELHOR EM CASA , EMULTI e CEMs;</p> <p>Monitorar os agravos decorrentes da emergência, adotado ações de controle no campo da vigilância em saúde;</p> <p>Coordenar as ações de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária nos abrigos;</p> <p>Gerenciar a redução dos riscos nos abrigos - controle higiênico-sanitário dos alimentos, água (inclusive doações), medicamentos, vacinas e estrutura física;</p> <p>Priorizar a desratização, controle de animais peçonhentos e arboviroses;</p> <p>Promover vacinação antirrábica dos animais que estão em abrigos públicos;</p> <p>Realizar, se houver suspeição clínica, diagnóstico de zoonoses de animais abrigados;</p> <p>Caso haja interrupção do abastecimento de água verificar a necessidade de distribuição de Hipocloritode Sódio;</p> <p>Monitorar a morbi-mortalidade e outros impactos à saúde humana;</p>	<p>SSA. SES</p> <p>SSA.SUASA / DSCVS</p> <p>SSA.DSCVS</p> <p>SSA.DSCVS</p> <p>SSA.DSCVS</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.CVEPI</p>
--	---	--

	<p>Fiscalizar os serviços de alimentação, os comércios de alimentos e bebidas, os estabelecimentos farmacêuticos e os serviços de saúde nas áreas atingidas, realizando a inutilização de produtos e insumos impróprios ao consumo e a interdição de estabelecimentos, quando necessário;</p>	SSA.COVSA
	<p>Atender denúncias de transferência ou reaproveitamento de alimentos e medicamentos impróprios ao consumo;</p>	SSA.COVSA
	<p>Convocar profissionais da atenção Saúde Mental;</p>	SSA.SUAPR/ DESAM/DEAPR
	<p>Prover Triagem Social em conjunto com a Ação Social Municipal;</p>	SSA.SUAPR/ DAREF
	<p>Fornecer os primeiros socorros às vítimas;</p>	SSA.DAREF
	<p>Armazenar e distribuir medicamentos e insumos;</p>	SSA.SEGER
	<p>Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos, inclusive com imunização;</p>	SSA.DSCVS / SUAPR
	<p>Disponibilizar equipe mínima para primeiro atendimento nos abrigos sob responsabilidade da PMAR, através dos médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem – com funcionamento do atendimento, no abrigo, 24h;</p>	SSA.SUAPR
	<p>Disponibilizar equipes de profissionais de saúde mental para primeiro atendimento as vítimas;</p>	SSA.SUAPR/DESAM/ DEAPR
	<p>Disponibilizar equipes do Emulti, Melhor em Casa e CEMs para compor equipe dos abrigos e revezamentos necessários;</p>	Secretário de Saúde/ SSA.SUASA/SUAPR

	<p>Providenciar avaliação da população abrigada por especialistas das equipes multiprofissionais, caso seja demandado;</p> <p>Prover atendimento adequado nas Unidades próximas aos abrigos sob responsabilidade da PMAR (ESF, SPAs, UPA, HMJ);</p> <p>Manter unidades de saúde fora de área de abrigagem em funcionamento;</p> <p>Fornecer informações para o CIEVS Estadual;</p> <p>Implantar COE para monitoramento diário do evento e seus agravos;</p> <p>Acionar as Coordenações de Vigilância Epidemiológicas, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, CIEVS, Ações Programáticas, Melhor em Casa, EMULTI e CEMs, se necessário;</p> <p>Monitorar a qualidade da água para consumo humano, especialmente no caso de necessidade de suprimento externo de água ou soluções alternativas coletivas;</p> <p>Responsabilizar-se pelo suprimento de sangue e hemoderivados;</p> <p>Manter um registro consolidado e atualizado com dados objetivos sobre danos humanos e materiais de interesse sanitário para prestar informações e preparar informes às autoridades competentes</p>	<p>Secretário de Saúde/ SSA.SUASA/SUAPR</p> <p>Secretário de Saúde/ SSA.SUASA/SUAPR</p> <p>Secretário de Saúde/ SSA.SUASA/SUAPR</p> <p>SSA.COVAM/CIEVS</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA/SUASA</p> <p>SSA.COVAM</p> <p>SSA.DAREF</p> <p>SSA.DSCVS</p>
--	---	---

Recuperação

Recuperação	Ação	Responsável
Reabilitação / Reconstrução	Desenvolver ações de vigilância de forma articulada e sistemática com outros serviços na avaliação dos fatores de risco ambiental com impacto na saúde humana;	SSA.DSCVS
	Operacionalizar referencia para população que utilizou os abrigos públicos de maneira que retornem aos serviços de saúde com prioridade na inserção e acompanhamento;	SSA.SUAPR/SUPCAR
	Sensibilizar os gestores e lideranças comunitárias para a adoção de medidas corretivas ou de recuperação, com vistas ao retorno à normalidade ou à melhoria da situação anterior;	SSA.SUAPR/DSCVS
	Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas pelas diferentes instituições públicas com vistas ao retorno das condições de vida da comunidade e das instalações de saúde afetadas à normalidade;	SSA.SUAPR/DSCVS
	Promover grupos temáticos terapêuticos;	SSA.SUAPR
	Promover o acompanhamento em saúde mental prioritário das vítimas, quando necessário, sempre registrando de forma adequada no sistema informatizado.	SSA.SUAPR



1. As Unidades de Saúde que tiverem danos estruturais e/ou que perda de insumos e equipamentos em decorrência do desastre devem comunicar o fato imediatamente para a Vigilância Ambiental/CIEVS, através do preenchimento do instrumento de avaliação das unidades de saúde (anexo H).
2. A Atenção Primária é responsável pela mobilização das equipes de saúde para os abrigos.
3. Nos abrigos, faz-se necessário cadastro das famílias e usuários em formulários específicos (anexo G). Após desmobilização os formulários deverão ser entregues para a Coordenação de Vigilância Ambiental.
4. No momento da montagem dos abrigos as Unidades de apoio a cada um deles deverão disponibilizar Aparelho de Pressão e Eletrocardiógrafo.

Equipe nos Pontos de Apoio

Quando necessário, agentes comunitários de saúde (preferencialmente da localidade atingida) poderão ser acionados para triagem inicial das condições de saúde.

Equipe Mínima de Saúde nos Abrigos

*(Independente do Vínculo Empregatício)**

- 01 médico (visita)
- 01 auxiliar de enfermagem (24 horas)
- 01 enfermeiro (24 horas)
- 03 profissionais de saúde**
- 01 Profissional de Saúde Mental e da Rede de Atenção Psicossocial***

* Os profissionais que irão compor a equipe mínima serão os trabalhadores da ESF/EMULTI mais próxima do local acometido.

** Qualquer categoria

***Os psicólogos lotados no Departamento de Atenção Primária ficarão, em caso de desastre, a disposição do Departamento de Saúde Mental.

Equipe Mínima nas Unidades de Suporte

Manter equipe completa lotada na unidade (equipe do dia)

Equipe Mínima nas Unidades de Emergência

Manter equipe com lotação completa



A SSA deve garantir o acesso aos exames complementares e procedimentos de maior complexidade, tais como:

- Tomografia
- U.P.G
- Ressonância Magnética
- Neurocirurgia
- Centro de Queimados
- UTI
- Cirurgia Ortopédica
- Cirurgia Vascular
- Hemodiálise
- Qualquer especialidade medica que extrapolar a capacidade de atendimento das unidades locais
- Cirurgia Buco Maxilo Facial

Estabelecimentos de Saúde

CNES - Estabelecimentos com Tipo de Atendimento Prestado - Ambulatório - Brasil

SUS por Município

Município: 330010 ANGRA DOS REIS

Período: Abr/2024

Município	SUS	Particular
Ambulatório	90	462
Internação	3	4
Urgência	27	7
SADT	66	65
Vigilância Epidemiológica e/ou Sanitária	51	0
Total	237	538

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

- Os dados relativos ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) exibidos no TABNET referem-se aos registros constantes no Banco de Dados Nacional do CNES com status ATIVO.

- A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

CNES - Módulo Leitos - Ficha 19
 Leitos existentes, Leitos SUS segundo Esfera
 jurídica
 Por Tipo de leito e Esfera jurídica; Com vínculos SUS (sim e
 Não)
 Ano/mês de
 processamento: Mai/2024
 Município: Angra dos Reis -
 330010

Tipo de Leitos	Estabelecimento com vínculo com o SUS				Estabelecimento sem vínculo com o SUS		Total	
	Administração Pública Municipal		Entidades sem Fins Lucrativos		Entidades Empresariais			
	Leitos existentes	Leitos SUS	Leitos existentes	Leitos SUS	Leitos existentes	Leitos SUS	Leitos existentes	Leitos SUS
Cirúrgico	58	58	14	8	11	-	83	66
Clínico	74	74	8	7	5	-	87	81
Obstétrico	27	27	2	1	6	-	35	28
Pediátrico	12	12	6	4	2	-	20	16
Outras especialidades	5	5	-	-	-	-	5	-
Hospital/Dia	-	-	-	-	-	-	-	-

CNES - Equipes de Saúde - Brasil
 Quantidade por Tipo da Equipe
 Município: 330010 ANGRA DOS REIS
 Período:Abr/2024

Tipo da Equipe	Quantidade
08 EMSI - EQ MULTIDISC AT BASICA SAUDE INDIGENA	1
22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO I	2
23 EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO	1
70 ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA	57
71 ESB - EQUIPE DE SAUDE BUCAL	44
72 ENASF-AB - EQ NUCLEO AMPLIADO SAUDE DA FAMILIA AT. PRIMARIA	4
73 ECR - EQUIPE DOS CONSULTORIOS NA RUA	1
76 EAP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA	4
Total	114

CNES - Estabelecimentos por Tipo -
Rio de Janeiro
Quantidade por Tipo de
Estabelecimento e Esfera Jurídica
Município: 330010 ANGRA DOS
REIS
Período:Abr/2024

Tipo de Estabelecimento	Administração Pública Federal	Administração Pública Municipal	Demais Entidades Empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Pessoas Físicas	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	-	47	-	-	-	47
POLICLINICA	-	-	4	1	-	5
HOSPITAL GERAL	-	2	3	1	-	6
CONSULTORIO ISOLADO	-	2	135	4	255	396
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	-	11	68	2	-	81
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	-	1	31	1	-	33
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	-	1	-	-	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	-	13	-	-	-	13
FARMACIA	-	3	2	-	-	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	3	-	-	-	3
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	-	-	2	-	-	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	-	1	-	-	-	1

CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	-	1	-	-	-	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	3	-	-	-	3
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1	1	-	-	-	2
PRONTO ATENDIMENTO	-	6	-	-	-	6
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	-	1	-	-	-	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	1	1	-	-	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	-	2	-	-	-	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	-	2	-	-	-	2
Total	1	100	247	9	255	612

CNES - Módulo Leitos -

Ficha 19

Tipo de leito complementar: Unidade Intermediária , UTI Adulto , UTI Coronariana , UTI Neonatal , UTI Pediátrica , UTI Queimados

Por Tipo de leito Complementar e Esfera jurídica; Com vínculos SUS

(sim e Não)

Ano/mês de

processamento: Mai/2024

Município: Angra dos

Reis - 330010

Tipo de Leitos	Estabelecimento com vínculo com o SUS				Estabelecimento sem vínculo com o SUS		Total	
	Administração Pública Municipal		Entidades sem Fins Lucrativos		Entidades Empresariais			
	Leitos existentes	Leitos SUS	Leitos existentes	Leitos SUS	Leitos existentes	Leitos SUS	Leitos existentes	Leitos SUS
Complementar Unidade Intermediária Adulto	9	9	4	3	-	-	13	12
Complementar Unidade Intermediária Neonatal	7	7					7	7
Complementar UTI Adulto tipo II	25	25	8	3	5	-	38	28
Complementar UTI tipo II Neonatal	12	4	-	-	15	-	27	4
Complementar UTI Pediátrica	-	-	-	-	5	-	5	0
Total	53	45	12	6	25	0	90	51

Unidades de Urgência e Emergência / Rede Hospitalar – 24h

SPA Frade

SPA Parque Mambucaba

SPA Jacuecanga

SPA Abraão

SPA Centro

UPA Pediátrica

Hospital Municipal da Japuíba (referência para atendimento de trauma)

Hospital Praia Brava (conveniado ao SUS / referência para atendimento de trauma)



As vulnerabilidades identificadas na Rede de Urgência e Emergência estão relacionadas a fragilidade de 2 Unidades de SPA Parque Mambucaba e Abraão que sujeitas a alagamentos.

Atenção Primária – Referência para os abrigos

A Rede de Atenção Primária à Saúde do município de Angra dos Reis, está distribuída nos cinco distritos e conta hoje com as seguintes unidades:

Tipo	Quantidade
Unidades de Estratégia de Saúde da Família	58 ESFs e 04 EAPS – sendo 44 unidades físicas
Unidade Básica	01
Emultis	05
Consultório na Rua	01

Fonte: Departamento de Atenção Primária – SSA/ Setembro 2024

Esta rede apresenta, atualmente, em seu quadro: 75 médicos, 62 Enfermeiros, 61 Auxiliares de Enfermagem, 08 Assistentes Sociais, 10 Fisioterapeutas, 15 Psicólogos, 06 Fonoaudiólogos, 11 Nutricionistas, 39 Auxiliares de Consultório Dentário, 49 Cirurgiões Dentistas, 256 Agentes Comunitários de Saúde.

A Atenção Primária tem, em cobertura de Saúde da Família, 89,01% da população (149.045 pessoas cadastradas no SISAB / abr2024).

I DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Praia Do Anil	(24) 3367-2585
ESF Balneário	(24) 3365-6357
ESF Marinas	(24) 3377-8799
Clínica da Família Centro / ESF Morro da Caixa d' Água / Morro do Carmo / ESF Morro do Sto Antonio	(24) 3365-5589
ESF Sapinhatuba I	(24) 3364-4028
ESF Sapinhatuba II	(24) 3377-5915
ESF Sapinhatuba III	(24) 3367-3193
ESF Contorno/Vila Velha e Bonfim	(24) 3377-6827
ESF Peres	(24) 3368-7337
ESF Morro da Carioca	(24) 3367-1681
ESF Morro da Cruz	(24) 3368-7080
II DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Banqueta	(24) 3368-5458
ESF Banqueta II	(24) 3377-6206
ESF Belém I / II	(24) 3377-7760
Pontal	(24) 3377-4265
ESF Gamboa	(24) 3368-4492
ESF Campo Belo I	(24) 3365-9018
ESF Campo Belo II/Areal I	(24) 3377-6340
ESF Campo Belo III	(24) 3365-9018
ESF Areal I	(24) 3377-6340
ESF Areal II	(24) 3377-6340
ESF Nova Angra I	(24) 3369-6557
ESF Nova Angra II	(24) 3365-1975
ESF Japuiba I	(24) 3377-5028
ESF Japuiba II / III	(24) 3377-1280
ESF Encruzo da Enseada	(24) 3377-5102
ESF Serra D'Água	(24) 3367-7316

III DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Camorim Pequeno	(24) 3368-8413
ESF Camorim I / II	(24) 3377-9298
ESF Caputera	(24) 3361-8227
ESF Jacuecanga I / II / III / IV	(24) 3361-1195
ESF Monsuaba	(24) 3366-1015
ESF Petrobrás	(24) 3361-3336
ESF Portogalo	(24) 3377-8792
ESF Cantagalo	(24) 3367- 7362
IV DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Bracuhy I / II /III / IV	(24) 3363-1841
Clínica da Família do Frade	(24) 3369-3394
ESF Frade V	(24) 3369-5487
ESF Vila Histórica	(24) 3362-2312
Clinica da Familia do Pq. Mambucaba	(24) 3362-6627
ESF Morro da Boa vista	-
ESF Aldeia Indígena	(24) 3362-1777
V DISTRITO	
Unidade	Telefone
ESF Provetá	(24) 3374-1999
ESF Abraão	(24) 3361-9472
ESF Pequenas Praias Enseada das Estrelas Araçatiba	(24) 99827-6287 (24) 99916-5264
ESF Marítma	(4) 9999-8326

Quantitativo de medicamentos necessários à atenção aos abrigados.

Pensando na territorialidade e nas experiências obtidas nos últimos desastres ocorridos em Angra dos Reis, a Coordenação de Farmácia optou por confeccionar e distribuir kits de medicamentos entre os distritos sanitários e bairros de maior dificuldade de acesso, garantindo oferta de medicamentos de forma rápida, na ocorrência de um evento. A soma do quantitativo dos medicamentos de todos os kits confeccionados, supre a demanda inicial do Município.

A tabela abaixo apresenta a relação dos medicamentos e seus respectivos quantitativos em cada KIT confeccionado pela coordenação. Se necessário, a Coordenação de Farmácia da SSA poderá solicitar apoio da SES/RJ com a dispensação do kit de medicamentos e insumos estratégicos, seguindo as normativas da Deliberação CIB RJ nº 8.964 de 12 de setembro de 2024.

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
Ácido Acetilsalicílico 100mg	Comprimido	30
Água destilada 10mL	Ampola	20
Albendazol 400mg	Comprimido	5
Amoxicilina + Clavulanato (500 mg/125 mg) Suspensão Oral	Frasco	1
Amoxicilina 500mg	Cápsula	21
Amoxicilina 50mg/ml Suspensão Oral	Frasco	2
Azitromicina 500mg	Comprimido	10
Azitromicina 600mg Suspensão Oral		3
Anlodipino 5mg	Comprimido	30
Beclometasona 250mcg/dose Spray Oral	frasco	2
Benzilpenicilina Benzatina 1.200.000UI Pó	frasco	5
Benzilpenicilina Procaína 300.000 UI+ Potássica 100.000UI Pó	frasco	2
Captopril 25mg	Comprimido	30
Clopidogrel 75mg	Comprimido	10
Cloreto de Sódio 0,9% Frasco 10 ml	frasco	30
Cloreto de Sódio 0,9% Frasco 250mL	frasco	5
Cloreto de Sódio 0,9% Frasco 500mL	frasco	6
Metoclopramida 10mg	Comprimido	20
Propranolol 40mg	Comprimido	40
Dexametasona creme 0,1%	bisnaga	1
Dexclorfeniramina xarope	frasco	2
Diclofenaco de Sódio 75mg/ml	Ampola	5
Dipirona 500mg	Comprimido	30
Dipirona 500mg/mL 2mL	ampola	20
Dipirona 500mg/10ml	Frasco	3
Epinefrina 1mg/ml inj	ampola	10
Etilefrina 10m/ml inj.	ampola	3
Furosemida 40mg	Comprimido	20
Furosemida 10ml/sol. inj	ampola	12
Glibenclamida 5mg	Comprimido	20
Glicose 5% Frasco 500mL	frasco	5
Hidralazina 20ml/sol inj	ampola	5
Hidralazina 25mg	Comprimido	20
Hidroclorotiazida 25mg	Comprimido	20
Hioscina20 mg/ml soluc. inj	ampola	10
Ibuprofeno 300mg	Comprimido	20
Insulina Regular	frasco	01
Lidocaina 2% sem vasoconstri 20mL	frasco	01
Losartana 50mg	Comprimido	30
Enalapril 10mg	Comprimido	20
Metformina 850mg	Comprimido	10

Metildopa 250mg	Comprimido	10
Omeprazol 20mg	Cápsula	14
Paracetamol 500mg	Comprimido	10
Paracetamol 200mg/ml Frasco 10ml	frasco	02
Permetrina 5% Loção	frasco	01
Prednisona 5mg	Comprimido	20
Prednisolona Suspensão Oral	frasco	01
Sais para Reidratação Oral 27,9g	pacote	04
Solução Ringer com Lactato Fra500ml	frasco	04
Sulfametoxazol 400mg Trimetr 80mg	Comprimido	10
Sulfametoxazol 40mg/ml + Trimetropima 8mg/ml	frasco	1
Tenoxicam 20mg/ml	frasco	2
Tira HGT	frasco	50
Aparelho medidor de glicose	*****	1
Diazepam 5mg	Comprimido	10
Diazepam 5m/2ml sol. Inj.	ampola	05
Clonazepam 2,5mg/ml Frasco	frasco	01
Haloperidol 5ml/solj inj 1ml	ampola	02
Prednisona 20mg	Comprimido	20
Cefazolina 1g/solu. Inj.	frasco	02
Acido Tranexamico 250mg/5ml	ampola	5
Vitamina K 10mg/ml	ampola	5
Aminofilina 24mg/ml	ampola	3
Dexametasona 4mg/ml 2,5ml	ampola	5
Tetracaina Colírio	frasco	1
Atenolol 50mg	Comprimido	15
Espironolactona 25mg	Comprimido	30
Hidrocortisona 100mg	frasco	03
Hidrocortisona 500mg	frasco	03
Hioscina 10mg	Comprimido	15
Metoprolol 50mg cpr	Comprimido	30
Salbutamol ampola 0,5mg/ml	ampola	04
Sulfadiazina de prata 400mg	pote	01
Fenitoina 50mg/ml	ampola	02
Fenobarbital 100mg/ 2ml sol. inj	ampola	02
Morfina 10mg/ml	ampola	04

Distribuição Territorial dos Kits Medicamento

1 kit abrigo para cada uma das seguintes Unidades de Farmácia a seguir:

- CAF (1º distrito)
- UPA Agda Maria (2º distrito)
- Monsuaba (3º distrito)
- Jacuecanga (3º distrito)
- Frade (4º distrito)
- Parque Mambucaba (4º distrito)
- Abraão (5º distrito)
- Araçatiba (5º distrito)

- Provetá (5º distrito)
- Aventureiro (5º distrito)

Além disso, 03 kits abrigos individualizados estarão preparados para distribuição na Central de Abastecimento Farmacêutico, além de uma caixa extra com quantitativo para montagem de mais 5 kits abrigos, totalizando 19 kits abrigos para distribuição.



Os usuários que necessitem de medicamentos não padronizados na listagem básica inicial, deverão ser atendidos pelo médico do abrigo para emissão do receituário para que algum integrante da equipe médica e assistencial façam a retirada do medicamento na farmácia mais próxima do abrigo, no horário usual de funcionamento. Caso o usuário já esteja em posse do receituário médico deverá solicitar apoio da equipe de assistência para retirada do medicamento na farmácia mais próxima do abrigo, no horário usual de funcionamento.

Insumos para distribuição nos abrigos

Baseado-se, também, nas experiências vivenciadas nos últimos desastres ocorridos em Angra dos Reis o setor de Almoxarifado confeccionou uma Lista de Insumos que serão disponibilizados aos abrigos caso ocorram eventos que acarretem sua instalação. Abaixo a Lista de Insumos.

Insumos para situação de desastre

Abaixador de língua
 Algodão 250g / 500g
 Álcool 70%
 Agulhas 13X4,5, 25X6, 25X7, 25X8, 30X7, 30X8, 40X12
 Atadura crepom n. 10, 15 e 20
 Aspirador secreção 500ml
 Almotolia âmbar e transparente
 Abraçadeira adulto e infantil
 Aspirador de secreção
 Avental cirúrgico
 Campo fenestrado
 Campo simples

Compressa de gaze 500g
 Clorexidina 2%, 4% e 5%
 Caixa perfurocortante 7L e 20L
 Coletor de urina aberto e fechado
 Conjunto nebulizador para ar comprimido e oxigênio
 Colar cervical P, M e G
 Cateter n. 14 a 24
 Cobre corpo adulto e infantil
 Cânula Guedel n. 3 a 5
 Drenos 1 a 5
 Equipos de macro e microgotas
 Eletrodos
 Espaçador infantil e adulto
 Esparadrapo
 Fios mononylon n. 2 a 6
 Hastes flexíveis
 Lâmina de bisturi n. 10, 11, 12, 15 e 21
 Luva de procedimento P, M e G
 Luva estéril 6 a 8,5
 Lençol
 Máscara venturi infantil
 Máscara cirúrgica
 Micronebulizador
 Micropore
 Nebulizador neonatal
 Papel grau cirúrgico 20x100 e 30x100
 Polifix adulto e infantil
 Reanimador manual
 Ressuscitador manual adulto com reservatório
 Ressuscitador pediátrico
 Scalp n. 19 a 23
 Sonda traqueal n. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 20
 Sonda nasogástrica n. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 20
 Sonda de foley n. 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24
 Seringa 3ml, 5ml, 10ml e 20 ml
 Termômetro clínico e para geladeira
 Touca
 Tubo endotraqueal com balão 2,5 a 9,5

O município de Angra dos Reis utiliza a seguinte estratégia para obtenção de medicamentos, insumos e outras aquisições e contratações necessárias diante do aumento de demanda advinda de desastres:

- Em caso de aumento de demanda o município poderá fazer aquisições tomando por referência o Art. 75 da Lei n. 14.133/2021, que trata de dispensa de licitação em caso de emergência.

Veículos disponíveis na Secretaria de Saúde

PLACA	MODELO	LOTAÇÃO
RJZ 0183	VOYAGE	HEMONUCLEO
RFE 0G32	SPIN	TRD
RFA8163	SPIN	TFD
LMS 712	VOYAGE	TFD
LUN 7H90	ONIX	TFD
RJP 0H32	VOYAGE	TFD
LTH 9B88	ONIX	EPIDEMIOLOGIA
LTF 9393	FORD K	MELHOR EM CASA
KYB 9541	ONIX	MELHOR EM CASA
QXY 7C78	FORD K	CMS
QUD 5891	ONIX	VIG. SANITARIA
QNZ 4135	GOL	VIG. SANITARIA
LNT 9G08	ONIX	TRANSPORTE
QOK 9031	FURGÃO	ALMOXARIFADO
QOK 9036	FURGÃO	FARMACIA
KYE 6730	FORD K	CONS. RUA
KXK 8259	HB20	UPA
QQB 5619	GOL	TRANSPORTE
QXI 1372	SPIN	SECRETARIO
QUD 5841	ONIX	ONCOLOGIAA
QPM 0103	TORO	VIG. AMBIENTAL
QOT 4159	TORO	VIG. AMBIENTAL
QNP 0719	GOL	VIG. AMBIENTAL
LSI 4132	VERSA	VIG. AMBIENTAL
KRL 2559	VERSA	VIG. AMBIENTAL
LSI 4916	VERSA	VIG. AMBIENTAL
LTJ 6850	GOL	VIG. AMBIENTAL
QNB 8514	GOL	MANUTENÇÃO
LNH 6D74	ONIX	ATENÇÃO PRIMARIA

KYE 9991	FORD K	CAPS
LUP 7A86	GOL	CREST
QNZ 4129	GOL	HEMODIALISE
QQY 6251	SPIN	HEMODIALISE
QUD 5850	SPIN	HEMODIALISE
QUJ 3522	VAN	CENTRO DE REABILITAÇÃO
KVK 5054	KOMBI	MANUTENÇÃO
QOX 4660	SPIN	RESERVA

Ambulâncias

Atualmente, a Secretaria de Saúde dispõe de 10 ambulâncias USB, 06 tipo A, 03 tipo USA e 01 tipo D.

Áreas de Risco Relacionadas a Doenças de Veiculação Hídrica e Fontes Alternativas Vulneráveis

- Parque Mambucaba
- Frade
- Bracuhy
- Parque Belém
- Banqueta
- Campo Belo
- Morro do Santo Antônio
- Camorim
- Portogalo
- Ilha Grande

Mapeamento de Risco (Inclui os Anexos A, B, C, D e E)

Anexo A:

Natureza do risco: Alagamentos

BAIRROS

ÁGUA SANTA, AREAL, BALNEÁRIO, BONFIM, BRACUÍ, CAMORIM, CAMPO BELO, CENTRO, DIVINÉIA, ENCRUZO DA ENSEADA, ENSEADA, FRADE, GAMBOA DO BELÉM, GAMBOA DO BRACUÍ, JACUECANGA, JAPUÍBA, MONSUABA, NOVA ANGRA, PARQUE BELÉM, PARQUE MAMBUCABA, PARQUE PEREQUÊ, PARQUE DAS PALMEIRAS, PONTAL, PRAIA DA RIBEIRA, PRAIA DO ANIL, PRAIA DO JARDIM, SANTA RITA DO BRACUÍ, SÃO BENTO, VILA HIST. MAMBUCABA, VILA NOVA e VILLAGE

Anexo B:

Natureza do risco: Enxurradas

BAIRRO

AREAL, ARIRÓ, AVENTUREIRO – ILHA GRANDE, BANANAL – ILHA GRANDE, BANQUETA, BISCAIA, BRACUÍ, CAMORIM, CAMORIM PEQUENO, CANTAGALO, CAPUTERA I, CAPUTERA II, CIDADE DA BÍBLIA, DOIS RIOS – ILHA GRANDE, FRADE, GAMBOA DO BRACUÍ, ITANEMA, JAPUÍBA, LAMBICADA, MONSUABA, MORRO DO SANTO ANTÔNIO, NOVA ANGRA, PARQUE MAMBUCABA, PARQUE PEREQUÊ, PONTAL, PRAIA VERMELHA DA ILHA GRANDE – IG, PROVETÁ – ILHA GRANDE, SANTA RITA DO BRACUÍ, SERRA D'ÁGUA, VILA DO ABRAÃO – ILHA GRANDE, VILA HIST. MAMBUCABA, VILA VELHA, ZUNGU.

Anexo C:

Natureza do risco: Enchente/ Inundação

BAIRRO

ARIRÓ, BRACUÍ, JAPUÍBA, NOVA ANGRA, PARQUE MAMBUCABA, PARQUE PEREQUÊ, PONTAL, PRAIA BRAVA, SERRA DAGUA, VILA DO ABRAÃO – ILHA GRANDE, VILA HIST. MAMBUCABA, VILA NOVA, ZUNGU.

Natureza do risco: Deslizamento de solo e rocha

BAIRROS

ÁGUA SANTA, AREAL ,ARIRÓ,AVENTUREIRO – ILHA GRANDE, BALNEÁRIO, BANANAL – ILHA GRANDE, BANQUETA, BISCAIA, BOA VISTA, BONFIM, BRACUÍ, CAETÉS, CAMORIM, CAMORIM PEQUENO, CAMPO BELO, CANTAGALO, CAPUTERA, CAPUTERA II, CENTRO,COLÉGIO NAVAL,DIVINÉIA,DOIS RIOS – ILHA GRANDE, ENCRUZO DA ENSEADA, ENSEADA, ENSEADA DAS ESTRELAS – ILHA GRANDE, FRADE, FREGUESIA DE SANTANA – ILHA GRANDE, GAMBOA DO BELÉM, GAMBOA DO BRACUÍ, GARATUCAIA, ITANEMA, LAMBICADA, MARINAS, MATARIZ – ILHA GRANDE, MOMBAÇA, MONSUABA, MONTE CASTELO, MORRO DA CARIOCA, MORRO DA BOA VISTA, MORRO DA CAIXA D'ÁGUA, MORRO DA CRUZ, MORRO DA FORTALEZA, MORRO DA GLÓRIA, MORRO DA GLÓRIA II, MORRO DO ABEL, MORRO DO CARMO, MORRO DO MORENO, MORRO DO PEREZ MORRO DO SANTO ANTÔNIO, MORRO DO TATU, NOVA ANGRA, PARAÍSO, PARQUE BELÉM, PARQUE DAS PALMEIRAS, PIRAQUARA, PONTA DO PARTIDO, PONTA DO SAPÊ, PONTA DOS UBÁS, PONTA LESTE, PONTAL, PORTOGALO, PRAIA BRAVA, PRAIA DA RIBEIRA, PRAIA DAS GOIABAS, PRAIA DO ANIL, PRAIA DO JARDIM, PRAIA DO MACHADO, PRAIA GRANDE, PRAIA VERMELHA DA ILHA GRANDE – IG, PROVETÁ – ILHA GRANDE, RETIRO, SANTA RITA DO BRACUÍ., SAPINHATUBA I, SAPINHATUBA III, SERRA D'AGUA, TANGUÁ, VILA DO ABRAÃO – ILHA GRANDE, VILA HIST. MAMBUCABA, VILA VELHA, ZUNGU

Natureza do risco: Quedas, tombamentos e rolamentos de rochas

BAIRROS

ÁGUA SANTA, AREAL, ARIRÓ, AVENTUREIRO (ILHA GRANDE), BANANAL (ILHA GRANDE), BANQUETA, BISCAIA, BONFIM, BRACUÍ, CAETÉS, CAMORIM, CAMORIM PEQUENO, CAMPO BELO, CANTAGALO, CAPUTERA I, CAPUTERA II, COLÉGIO NAVAL, DOIS RIOS(ILHA GRANDE), ENSEADA, FRADE, GAMBOA DO BELÉM, GAMBOA DO BRACUÍ, GARATUCAIA, ITANEMA, LAMBICADA, MARINAS, MOMBAÇA, MONSUABA, MONTE CASTELO, MORRO DA CARIOCA, MORRO DA CAIXA D'ÁGUA, MORRO DA CRUZ, MORRO DA GLÓRIA, MORRO DA GLÓRIA II, MORRO DO ABEL, MORRO DO CARMO, MORRO DO MORENO, MORRO DO PEREZ, MORRO DO SANTO ANTÔNIO, NOVA ANGRA, PARAÍSO, PARQUE BELÉM, PARQUE PEREQUÊ, PARQUE DAS PALMEIRAS, PIRAQUARA, PONTA DO PARTIDO, PONTA DOS UBÁS, PONTA LESTE, PONTAL, PORTOGALO, PRAIA BRAVA, PRAIA DO MACHADO, PRAIA GRANDE, PRAIA VERMELHA DA ILHA GRANDE, PROVETÁ(ILHA GRANDE), RETIRO, SANTA RITA DO BRACUÍ, SAPINHATUBA I, SAPINHATUBA III, SERRA D'ÁGUA, TANGUÁ, VILA DO ABRAÃO(ILHA GRANDE), VILA HIST. MAMBUCABA, VILA VELHA, ZUNGU.

:

Anexo F**POPULAÇÃO EXPOSTA NAS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS NO PLANO CONTINGÊNCIA DESASTRES NATURAIS – ANGRA DOS REIS – 2024**

BAIRRO	POPULAÇÃO ESTIMADA
I DISTRITO SANITÁRIO	
MORRO DO ABEL	684
MORRO DA CARIOCA	801
PRAIA GRANDE (Bonfim/V.Velha/P.Grande/Tanguá)	1.085
MORRO SANTO ANTONIO	1.741
MORRO DA CAIXA D'ÁGUA	1.986
MORRO DO CARMO	2.720
MORRO DO TATU	223
MORRO DA GLORIA I	1.357
MORRO DA GLORIA II	1.229
MORRO DA CRUZ	1.085
SAPINHATUBA I	1.024
SAPINHATUBA II	873
SAPINHATUBA III	1.441
MARINAS	1.719
TOTAL NO I DIST.	17.968
II DISTRITO SANITÁRIO	
SERRA D'ÁGUA	1.602
ENSEADA/PONTA DO SAPÊ	901
GAMBOA	1.552
JAPUIBA	12.788
PONTA DA CRUZ (Pontal/Caieira/Comprida)	734
ENCRUZO	2.570
CAMPO BELO	8.489
AREAL	4.339
TOTAL NO II DIST.	32.975
III DISTRITO SANITÁRIO	
CAMORIM PEQUENO/MOMBAÇA	2.347
CAMORIM	4.322
LAMBICADA/MORRO DO MORENO	1.302
ÁGUA SANTA	1.113

MONSUABA	6.486
CAETÉS/GARATUCAIA	1.146
CANTAGALO	1.274
TOTAL NO III DIST.	17.990
IV DISTRITO SANITÁRIO	
PARQUE MAMBUCABA	22.406
VILA HISTÓRICA	579
PIRAQUARA	1.085
MORRO DA CONSTÂNCIA	11.303
GAMBOA DO BRACÚÍ	8.433
ITANEMA	217
TOTAL NO IV DIST.	44.023
V DISTRITO SANITÁRIO	
PROVETÁ	701
ARAÇATIBA	378
MATARIZ/BANANAL	261
FREGUESIA DE SANTANA	490
ABRAÃO	2.548
TOTAL NO V DIST.	4.378
TOTAL GERAL	117.334

Anexo G

Pontos de Apoio / Abrigos Temporários

PONTOS DE APOIO - Local seguro, preestabelecido pela Secretaria Executiva de Proteção e Defesa Civil, onde as pessoas podem se refugiar caso não tenham segurança em suas residências no primeiro momento de perigo. Os Pontos de Apoio, logo após decisão formal de evacuação, através do envio de mensagem de texto SMS, via celular, e/ou sirenes de alerta, deverão ser abertos por seus respectivos responsáveis. Permanência da população por 6 horas.

ABRIGO TEMPORÁRIO - Abrigo Temporário é o local ou a instalação que proporciona hospedagem à pessoa necessitada, organizado em uma instalação fixa ou móvel e adaptada para esta finalidade, por um período determinado. Desabrigado é a pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que necessita de abrigo provido pelo sistema. Desalojado é a pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que não necessariamente precisa de abrigo provido pelo sistema.

1º Distrito Sanitário

Bairro a ser evacuado

Instalação

Balneário, Parque das Palmeiras, Praia da Chacara

Igreja N. S. Aparecida

Sapinhatuba I

E. M. Antônio Joaquim Oliveira

Sapinhutuba II/Monte Castelo

Centro de Inteligência e Cidadania

Sapinhatuba III, Mombaça

E. M. Zita de Oliveira Soares ou Igreja de São Sebastião

Morro da Cruz

E. M. Pref. Francisco Pereira Rocha

Morro da Glória I

Salão comunitário N. Senhora da Glória

Morro da Gloria II

E. M. João Carolino do Remédios

Morro do Peres, Morro do Tatu

E. M. Antônio José Novaes Jordão

Morro da Caixa d'Água, Morro do Carmo

E. M. Regina Célia Monteiro Pereira

Bonfim

E. M. Alexina Lowndes

Centro, Morro da Fortaleza, Morro do Sto. Antônio, Praia do Anil

Colégio Estadual Artur Vargas

Morro da Carioca, Morro do Abel, São Bento

E. M. Prof. José Américo Lomeu Bastos

Praia Grande, Taguá, Vila Velha

Associação de Moradores da Vila Velha

Ilha da Gipóia

E. M. Alberto Torres

Marinas, Praia do Jardim

E. M. Frei Fernando Geurtse

2º Distrito Sanitário

Bairro a ser evacuado	Instalação
Campo Belo	E. M. Mauro Sérgio da Cunha
Divineia, Japuíba, Nova Angra, Praia da Ribeira	E. M. Profa. Cleusa Fortes Jordão
Encruzo da Enseada	E. M. Pref. Francisco Pereira Rocha
Vila Nova	E. M. Almirante Tamandaré
Areal	CIEP 055 João Gregório Galindo
Banqueta	E. M. Dr. Orlando Gonçalves
Ariró	E. M. Ângelo Francisco Gerônimo
Enseada, Retiro, Ponta do Sapê	E. M. Frei João Moreira
Ilha da Barra, Ponta da Cruz, Ponta do Partido, Pontal	E. M. Prof. Ururahy
Caieira, Gamboa do Belém, Ponta dos Ubás	E. M. Toscano de Brito
Parque Belém	E. M. Profa. Tânia Rita de O. Teixeira (CIEP) E. M. Princesa Isabel
Serra d'Água	E. M. Dom Pedro II
Zungu	Igreja Batista de Missões e Libertações ou Igreja Evangélica Edificando Vidas

3º Distrito Sanitário

Bairro a ser evacuado	Instalação
Jacuecanga, Morro do Moreno, Vilage	CIEP 302 Charles Dickens
Lambicada	Igreja São Frei Galvão
Praia do Machado	Igreja Católica N. S. Aparecida
Camorim	E. M. Cel. João Pedro Almeida Paroquia N. S. do Rosario
Camorim Pequeno	E. M. Poeta Carlos Drummond de Andrade Igreja N. S. Aparecida e São Benedito
Água Santa, Vila da Petrobras	Clube dos Empregados da Petrobras
Monsuaba	E. M. Raul Pompéia
Paraíso, Biscaia, Praia da Tartaruga Maciês, Ponta Leste, Terminal da Petrobras	E. M. Marechal Dutra
Caputera I	Igreja N. S. das Graças
Caputera II	Igreja de São Jorge
Portogalo	E. m. Dep. Câmara Torres
Caetés, Cidade da Biblia, Garatucaaia, Vila dos Pescadores	E. M. Profa. Amélia Araújo Lage
Cantagalo	Igreja Assembleia de Deus Min. do Sul Fluminense

4º Distrito Sanitário

Bairro a ser evacuado	Instalação
Gamboa do Bracui, Ilha Comprida, Ilha do Jorge, Praia do Recife	Igreja N. S. Aparecida da Gamboa do Bracui
Bracui, Reserva Indígena, Sertão do Bracui	Ginásio Poliesportivo Morada do Bracui
Santa Rita do Bracui	Centro de Educação Infantil
Frade, Grataú, Piraquara, Porto Frade, Guariba	E. M. Pref. José Luís Ribeiro Reseck
Sertãozinho do Frade	Associação de Moradores
Itanema, Sertãozinho Itanema	E. M. Joaquina Maria Rosa dos Santos
Morro da Boavista	Paroquia de São José Comunidade Católica de Santa Luzia
Parque Mambucaba	E. M. Frei Bernardo Igreja Assembléia de Deus de Mambucaba
Praia da Goiabas, Praia Vermelha, Vila Histórica	E. M. Inácio During
Sertão de Mambucaba	E. M. Diniz Marques de Souza

5º Distrito Sanitário

Bairro a ser evacuado	Instalação
Araçatiba	Igreja Assembleia de Deus
Praia Vermelha	E. M. Ayrton Senna da Silva
Provetá	E. M. Pedro Soares
Bananal	Pousada e Restaurante do Preto
Enseada do Sítio Forte	Pousada e Restaurante Maria Bonita Pousada e Restaurante Recanto dos Pássaros
Vila do Abrão, Abraãozinho	E. M. Brigadeiro Nóbrega
Freguesia de Santana	Pousada e Restaurante Estrela da Ilha



Algumas localidades não têm instalação destinada principalmente no 5º DS
As instalações destacadas em Amarelo servem inicialmente de Pontos de Apoio.

Anexo H : FICHAS DE AVALIAÇÃO DE DANOS EM UNIDADES E CADASTRO DE DESABRIGADOS

1 - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA E HOSPITAIS (Responsabilidades das Unidades de Saúde)

Município: _____

Evento: () Enchente () Enxurrada () Deslizamento () Outros _____

Data de início do evento: ____ / ____ / ____

Dados Gerais:	Unidade: () Pública () Privada () Filantrópica
	Tipo: () Unidade básica () UPA () Hospital () Outros
	Nome: _____
	Endereço: _____
	Telefone da unidade: _____
	Responsável pela unidade: _____ Telefone: _____
	Coordenadas Geográficas: Latitude _____ Longitude _____

Situação do acesso	() Livre () Interditado () com restrição
	Caso haja restrição, o acesso é somente por meio de: () a pé () carro () carro c/ tração 4x4 () caminhão () barco () helicóptero () outros
	Observação: _____

Caracterização da unidade	Utiliza Classificação de risco? () Sim () Não				
	Nível de complexidade do atendimento () Baixa () Média () Alta				
	Nº. Leitos:	Total _____	UTI _____	Ped _____	Obs _____
		Disponível _____	CM: _____	CC _____	

Estrutura	Não se aplica	Não afetado	Comprometido	Destruido	
	Consultório médico	()	()	()	()
	Consultório odontológico	()	()	()	()
	Consultório de enfermagem	()	()	()	()
	Rede de frio	()	()	()	()
	Sala de vacina	()	()	()	()
	Sala de procedimentos (curativo)	()	()	()	()

Recepção	()	()	()	()
Farmácia	()	()	()	()
Laboratório	()	()	()	()
Sala de RX	()	()	()	()
Almoxarifado	()	()	()	()
Sanitários	()	()	()	()
Enfermaria pediátrica	()	()	()	()
Enfermaria adulta	()	()	()	()
CTI adulto	()	()	()	()
CTI pediátrico	()	()	()	()
CTI neonatologia	()	()	()	()
Centro cirúrgico	()	()	()	()
Emergência	()	()	()	()
Central de Esterilização	()	()	()	()
Maternidade	()	()	()	()
Cozinha	()	()	()	()
Outros	()	()	()	()
	()	()	()	()
	()	()	()	()
	()	()	()	()

Serviços e Sistemas de Abastecimento		Não se aplica	Não afetado	Comprometido	Destruido
	Rede de água	()	()	()	()
	Rede de esgotos	()	()	()	()
	Telecomunicação	()	()	()	()
	Rede de Gás Natural	()	()	()	()
	Coleta de Resíduos	()	()	()	()
	Energia elétrica	()	()	()	()
	Possui gerador em funcionamento? () Sim () Não				
	Observação:				

RH	Equipe de Saúde Completa: () Sim () Não
	Categorias profissionais em falta: () Médicos Especialidades: _____
	() Enfermeiros () Técnicos de enfermagem () Outros: _____

Necessidades em função do evento	

Data: ____/____/____

Responsável pelo Preenchimento: _____

Telefone: _____

2 - LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DAS ÁREAS DE INFRAESTRUTURA DA
SECRETARIA DE SAÚDE (Responsabilidade da área de Gestão de Recursos)

Data: ____/____/____

Responsável pela informação: _____

Há danos em áreas de suporte as atividades da secretaria de saúde? () sim () não

Se, sim informar local:

Prédio da administração ()

Almoxarifado Central ()

Farmácia Central ()

Transporte ()

Outros ()

Descrever abaixo os danos ocorridos em cada uma das áreas:

Prédio da administração

Almoxarifado Central

Farmácia Central

Transporte

Outros

Caso não haja danos significativos informar se há deficiência em alguma área para dar suporte a emergência. Se, sim listar as necessidades:

Informar se os Kits para situações de emergência estão completos:

Farmácia: () sim () não

Se não, quais os itens que deverão ser incorporados?

Almoxarifado: () sim () não

Se não, quais os itens que deverão ser incorporados?

Qual a frota de carros de ambulâncias disponíveis no momento para utilização imediata?

3. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO SAMU (Reponsabilidade DO SAMU)

Evento: () Enchente () Enxurrada () Deslizamento () Outros

Data de início do evento: / /

Dados Gerais:	Unidade: () Pública () Privada () Filantrópica
	Tipo: () Unidade básica () UPA () Hospital () Outros
	Nome: _____
	Endereço: _____
	Telefone da unidade: _____
	Responsável pela unidade: _____ Telefone: _____
	Coordenadas Geográficas: Latitude _____ Longitude _____

Situação do acesso	() Livre () Interditado () com restrição
	Caso haja restrição, o acesso é somente por meio de: () a pé () carro () carro c/ tração 4x4 () caminhão () barco () helicóptero () outros
	Observação: _____

Houve perda de Ambulância? () não () sim. Se sim, quantas? _____

Houve perda de Equipamentos? () não () sim.

Houve perda de Medicamentos e insumos? () não () sim.

Número de Unidades deslocadas das bases :
De quais bases :
Para onde:
Número de atendimento aos afetados por sexo, idade:
Número de feridos :
Número de transferidos:
Local de recepção:
Número de óbitos :



Serviços e Sistemas de abastecimento	Não se aplica	Não afetado	Comprometido	Destruído
Rede de água	()	()	()	()
Rede de esgotos	()	()	()	()
Telecomunicação	()	()	()	()
Rede de Gás	()	()	()	()
Natural				
Coleta de Resíduos	()	()	()	()
Energia elétrica	()	()	()	()

Possui gerador em funcionamento? () Sim () Não

Observação:

RH Equipe de Saúde Completa: () Sim () Não
Categorias profissionais em falta:
() Médicos
() Enfermeiros
() Técnicos de enfermagem
() Outros:

Responsável pelo preenchimento:
Telefone:

4- LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE DESASTRE NATURAL

Levantamento Preliminar de dados sobre Desastre Natural

* POR MUNICÍPIO

Informações Gerais	Data da ocorrência:
	Evento adverso: () Enchente ou Inundação Gradual () Enxurrada ou Inundação Bruscas () Outros _____
	Município: _____
	Bairros/Distritos afetados: _____ _____
	Zonas rurais afetadas () Sim () Não Quais? _____
	Breve descrição de evento adverso: _____ _____ _____

Fonte: _____ Responsável: _____ Tel: _____

Efeitos do evento adverso sobre a população	Danos Humanos					
	Desabrigados	Desalojados	Afetados	Feridos	Desaparecidos	Mortos
	_____	_____	_____	_____	_____	_____
	Fonte: _____ Responsável: _____ Tel: _____					
	Nº de abrigos utilizados: _____					
	Informações dos Abrigos					
	Nome: _____			Endereço: _____		
	Responsável: _____			Telefone: _____		
	Nome: _____			Endereço: _____		
	Responsável: _____			Telefone: _____		
Nome: _____			Endereço: _____			
Responsável: _____			Telefone: _____			
Fonte: _____ Responsável: _____ Tel: _____						

Informações sobre a rede de saúde	Há unidades de saúde na região afetada pelo evento? () Sim () Não
	Se Sim, informe:
	Nome: _____ Endereço: _____

	Responsável: _____ Telefone: _____
	Nome: _____ Endereço: _____
	Responsável: _____ Telefone: _____
	Nome: _____ Endereço: _____
	Responsável: _____ Telefone: _____
	Os feridos/afetados estão sendo encaminhados para qual (is) unidade(s) de saúde? _____ _____

Impacto do evento adverso sobre os serviços públicos	Sistema de abastecimento de água			Tempo estimado para o restabelecimento (horas)	Observações
	Não afetado	Comprometido	Destruído		
	Sistema de energia elétrica			Tempo estimado para o restabelecimento (horas)	Observações
	Não afetado	Comprometido	Destruído		
	Sistema de telecomunicações			Tempo estimado para o restabelecimento (horas)	Observações
	Não afetado	Comprometido	Destruído		
	Esgotamento sanitário			Tempo estimado para o restabelecimento (horas)	Observações
	Não afetado	Comprometido	Destruído		
	Coleta de lixo			Tempo estimado para o restabelecimento (horas)	Observações
	Não afetado	Comprometido	Destruído		

Situação do acesso	() Livre () Interditado () com restrição
	Caso haja restrição, o acesso é somente por meio de: () a pé () carro () carro c/ tração 4x4 () caminhão () barco () helicóptero () outros _____
	Quais são as vias de acesso ao município? _____
	Observação: _____

Principais ações que estão sendo realizadas pela SMS	

Ações realizadas pela Defesa Civil	

Situação	() Situação de Emergência
	() Estado de calamidade
	() Outros : _____

Quais são as necessidades mais urgentes identificadas pela SMS		Quantitativo
	() Kits de medicamentos e insumos estratégicos (Kit calamidade)	
	() Recursos Humanos (especificar especialidades) _____	
	() Material educativo	
	() Sangue e hemoderivados (bolsas)	
	() Análise de qualidade da água	
	() Outros (especificar) _____	
Observação: _____		

Fonte: _____ Responsável _____ Tel: _____

Responsável pela informação: _____ Tel: _____

Notificações Imediatas Meio eletrônico: notifica@saude.rj.gov.br	Disque Notifique: (21) 8596-6553
--	----------------------------------

Instruções para o Preenchimento do Formulário de Notificação Preliminar de Desastre

♦ Dados Humanos:

Desalojadas → pessoas cujas habitações foram danificadas ou destruídas, mas que, não necessariamente, precisam de abrigo temporário.

Desabrigadas → pessoas desalojadas que necessitam de abrigo temporário.

Desaparecidas → pessoas não localizadas ou de destino desconhecido, em circunstância do desastre.

Afetadas → total de pessoas vitimadas, de alguma forma, em consequência do desastre. Uma pessoa pode sofrer mais de um tipo de dano, ou não se enquadrar em nenhum dano especificado acima. Exemplos: A pessoa que foi desabrigada e ferida (2 vezes atingida) é contada como 1 afetada. A pessoa que teve sua casa atingida por inundação e não se enquadra em nenhum dos danos humanos é contada como 1 afetada. Em consequência, o número de pessoas afetadas não é, obrigatoriamente, o somatório dos danos humanos.

Levemente Feridas → pessoas feridas que não necessitam de hospitalização.

Gravemente Feridas → pessoas feridas que necessitam de hospitalização.

Mortas → pessoas falecidas, em consequência do desastre.

♦ Impacto do evento adverso sobre os serviços públicos:

Abastecimento de Água → compreende a tomada d'água, a estação de tratamento de água (ETA), o armazenamento e a rede de distribuição.

Abastecimento de Energia → compreende o sistema de geração, a transmissão, estações e rede de distribuição.

Sistema de Comunicações → compreende as instalações e os eixos de comunicações.

5 - AVALIAÇÃO DOS ABRIGOS (RESPONSABILIDADE DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA)

Diagnóstico da Situação no Abrigo

Município: _____

Evento: () Enchente () Enxurrada () Deslizamento () Outros _____

Data de início do evento: ____ / ____ / ____

Dados Gerais	Nome do abrigo: _____	Número do abrigo: _____
	Endereço: _____	Telefone: _____
	Abrigo estruturado em: () Ginásio poliesportivo () Escola () Igreja () Outro. Qual?	
	Existe pessoa responsável pelo abrigo: () Sim () Não Nome / Telefone: _____	
	Capacidade máxima estimada: _____ pessoas	
Coordenadas geográficas: Latitude _____ Longitude _____		

Demografia	Nº de pessoas no abrigo: _____													
	Distribuição da população por faixa etária													
	< 1 ano		1 a 4		5 a 14		15 a 29		30 a 59		> 60		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F

Abastecimento de água	Existe água para consumo humano? () Sim () Não
	Procedência da água: () Estação de tratamento () Fonte alternativa, qual? _____
	Forma de Abastecimento: () Carro-pipa () Água envasada (mineral)
	Armazenamento da água: () Caixa d'água vedada () Caixa d'água (sem vedação) () Balde () Potes/tambores () Outros, quais? _____

Condições de saneamento/higiene	Nº de banheiros (vaso sanitário): _____ () Próprios do abrigo () Químico () Inexistente
	Nº de Chuveiros _____
	Nº de pias _____
	Destino de fezes e urina: () Sistema de esgoto (rede geral) () Fossa () Céu aberto
	Qual o acondicionamento do lixo? () Recipientes para lixo () Céu aberto
	Existe coleta desse lixo? () Sim () Não Se não, qual o destino? _____
	O abrigo possui ventilação adequada? () Sim () Não Justifique: _____
	Existe a necessidade de higiene pessoal no abrigo? () Sim () Não
Qual? () Papel higiênico () Sabonete () Absorvente () Fralda Infantil () Fralda Adulto () Pasta de dente () Escova de dente () Toalha () Copos () Outros, quais? _____	

Controle de vetores, reservatórios e animais peçonhentos	Foi detectada a presença de vetores, reservatórios e animais peçonhentos? () Sim () Não
	Quais? () insetos () cobras () escorpiões () aranhas () roedores () outros
	Presença de animais domésticos/estimação?
	Quais e/ou quantos? () Cães () Gatos () Galinhas () Pássaros () outros

Alimentos	Preparo do alimento: () no abrigo () fornecimento externo, origem? _____
	No caso do preparo no abrigo, tipo de cozinha: () Comunitária/Coletiva () Familiar/Box
	Condições sanitárias do local de preparo: () Satisfatória () Insatisfatória, descreva: _____
	Tem alimentos suficientes? () Sim () Não
	Os alimentos estão armazenados adequadamente? () Sim () Não Se caso não, descreva: _____
(Observar embalagens íntegras e existência de geladeira)	

Ações de Saúde	Possui assistência médica no abrigo? () Sim () Não
	O abrigo já recebeu visita do profissional de saúde? () Sim () Não Se sim, quando ____/____/____
	Existem necessidades de assistência de saúde? () Sim () Não Se sim, quais: _____
	Está sendo feita busca ativa de agravos em saúde no abrigo? () Sim () Não

Situação de Saúde dos abrigados	<table border="1"> <tr> <th>Nº. Feridos</th> <th>Nº. de Deficientes Físicos</th> <th>Nº. de Doentes Crônicos</th> <th>Nº. de abrigados apresentando sintomas inespecíficos</th> </tr> <tr> <td> () Traumatismo () Laceração (cortes) () Fraturas () Mordeduras animais () Arranhaduras animais </td> <td> () Visual () Auditiva () Locomoção () Outros _____ </td> <td> () Alcoolismo () Cardiopatia () Respiratórios () Diabetes () Hipertensão () Renal () Hepático () Hanseníase () Tuberculose () HIV/AIDS () Deficiente Mental </td> <td> () Febre () Tosse () Dor () Vômito () Diarreia () Doenças de pele () Escabiose () Piolhos () Hemorragia () Outros </td> </tr> <tr> <td>Nº. de gestantes ()</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="4">Outros problemas de saúde: _____</td> </tr> <tr> <td colspan="4"></td> </tr> </table>	Nº. Feridos	Nº. de Deficientes Físicos	Nº. de Doentes Crônicos	Nº. de abrigados apresentando sintomas inespecíficos	() Traumatismo () Laceração (cortes) () Fraturas () Mordeduras animais () Arranhaduras animais	() Visual () Auditiva () Locomoção () Outros _____	() Alcoolismo () Cardiopatia () Respiratórios () Diabetes () Hipertensão () Renal () Hepático () Hanseníase () Tuberculose () HIV/AIDS () Deficiente Mental	() Febre () Tosse () Dor () Vômito () Diarreia () Doenças de pele () Escabiose () Piolhos () Hemorragia () Outros	Nº. de gestantes ()				Outros problemas de saúde: _____							
	Nº. Feridos	Nº. de Deficientes Físicos	Nº. de Doentes Crônicos	Nº. de abrigados apresentando sintomas inespecíficos																	
	() Traumatismo () Laceração (cortes) () Fraturas () Mordeduras animais () Arranhaduras animais	() Visual () Auditiva () Locomoção () Outros _____	() Alcoolismo () Cardiopatia () Respiratórios () Diabetes () Hipertensão () Renal () Hepático () Hanseníase () Tuberculose () HIV/AIDS () Deficiente Mental	() Febre () Tosse () Dor () Vômito () Diarreia () Doenças de pele () Escabiose () Piolhos () Hemorragia () Outros																	
	Nº. de gestantes ()																				
	Outros problemas de saúde: _____																				

Segurança do abrigo	Há agente(s) de segurança pública no abrigo? () Sim () Não Quantos? _____
	Qual? () Polícia militar () Polícia civil () Guarda Municipal () Forças Armadas

Necessidades gerais identificadas	

Data do diagnóstico: ____ / ____ / ____

Responsável pelo diagnóstico:

Telefone: _____

6 – FICHA PARA DESABRIGADOS (APÓS A DESMOBILIZAÇÃO, ENTREGAR PARA VIGILÂNCIA AMBIENTAL)

CADASTRO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS DESABRIGADOS
(Responsabilidade da Equipe de Saúde dos Abrigos)

Data do Cadastro: ____/____/____

Responsável pelo núcleo familiar:

Abrigo:

Endereço Residencial:

Bairro:

Telefone:

ESF de abrangência:

Possuí animais? () SIM () NÃO - Se sim, quais? _____

Entraram em contato com água/lama? () SIM () NÃO

Presença de roedores? () SIM () NÃO

Tinha lixo junto com a água? () SIM () NÃO

Já viram serpentes, aranhas e escorpiões próximo a residência? () SIM () NÃO

Situação imóvel: () alagado () situação risco () avaria parcial () avaria total

Algum óbito no núcleo familiar? () SIM () NÃO

Se sim, quem?

Outras informações relevantes sobre o evento e/ou família:

COMPOSIÇÃO FAMILIAR

MEMBRO nº _____

Nome: _____

Nascimento: ____/____/____

Idade: _____ anos

Tipo sanguíneo: () A () B () AB () O Fator RH: () Positivo () Negativo

Hipertensão? () SIM () NÃO

Diabetes? () SIM () NÃO

Outra doença crônica: () SIM () NÃO

Se sim,
qual(is): _____

Usa algum medicamento de maneira regular? () SIM () NÃO

Se sim,
qual(is): _____

Os medicamentos estão no abrigo? () SIM () NÃO

Algum problema de saúde no momento? () SIM () NÃO

Se sim, quais sinais e sintomas?

Passou por cirurgia recentemente? () SIM () NÃO

Se sim, qual?

Gestante: () SIM () NÃO

Se sim, descrever informações importantes:

Feriu-se ou já estava ferido quando em contato com a água? () SIM () NÃO

Se sim, local da lesão:

Situação vacinal:

DT/DTPA: () Regular () Irregular () Sem informação

Hepatite A: () Regular () Irregular () Sem informação

Influenza: () Regular () Irregular () Sem informação

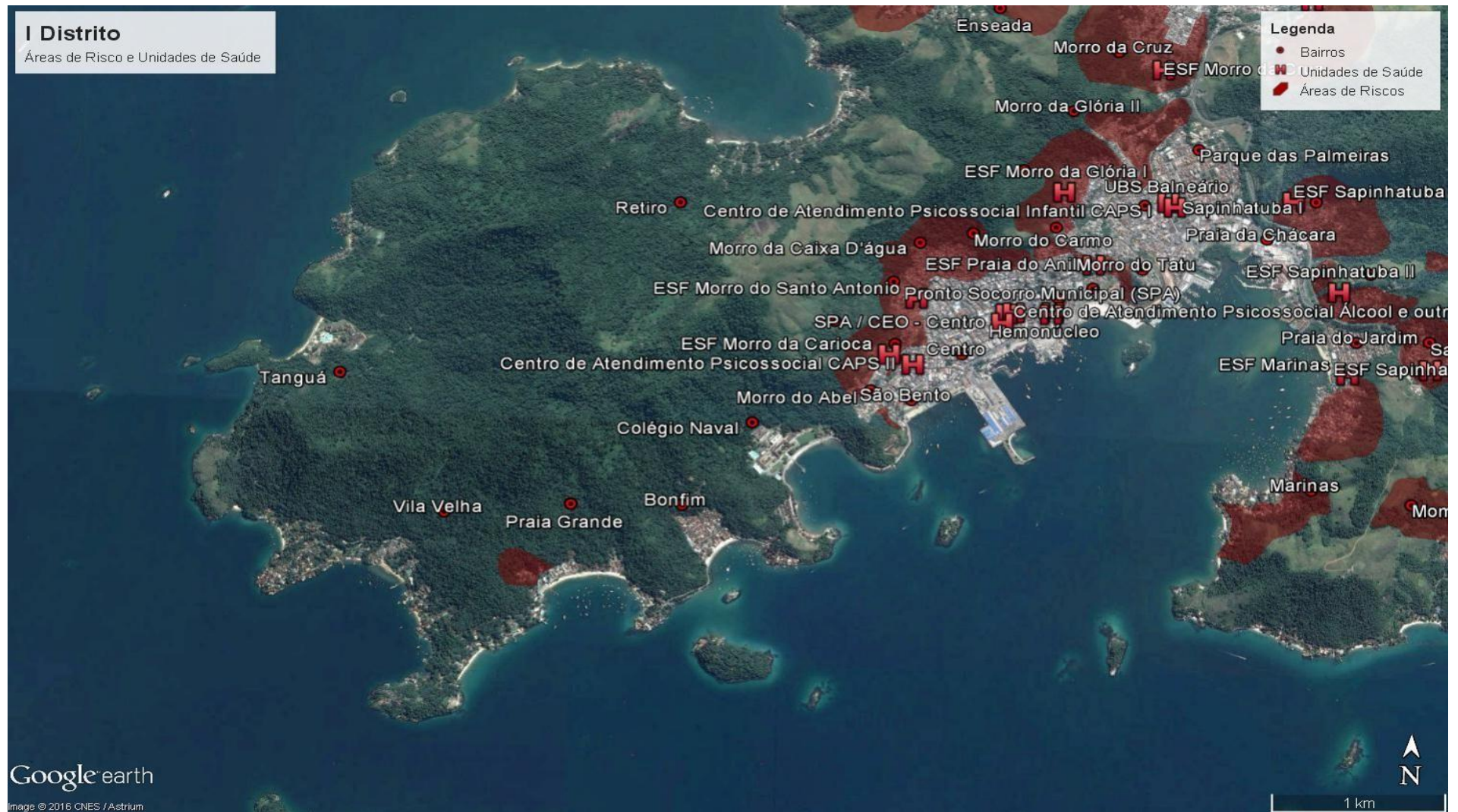
Covid-19: () Regular () Irregular () Sem informação

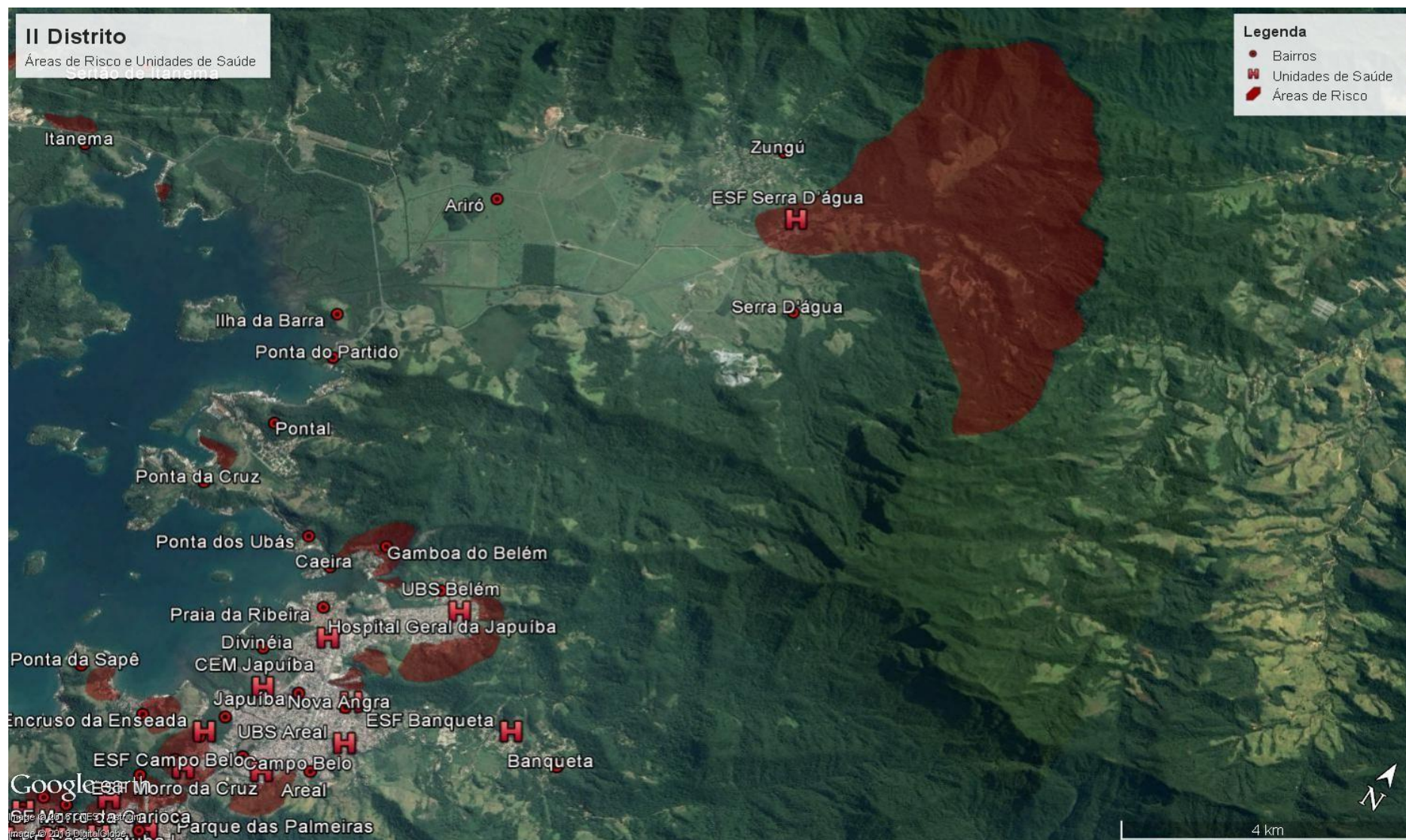
Tríplice Viral: () Regular () Irregular () Sem informação

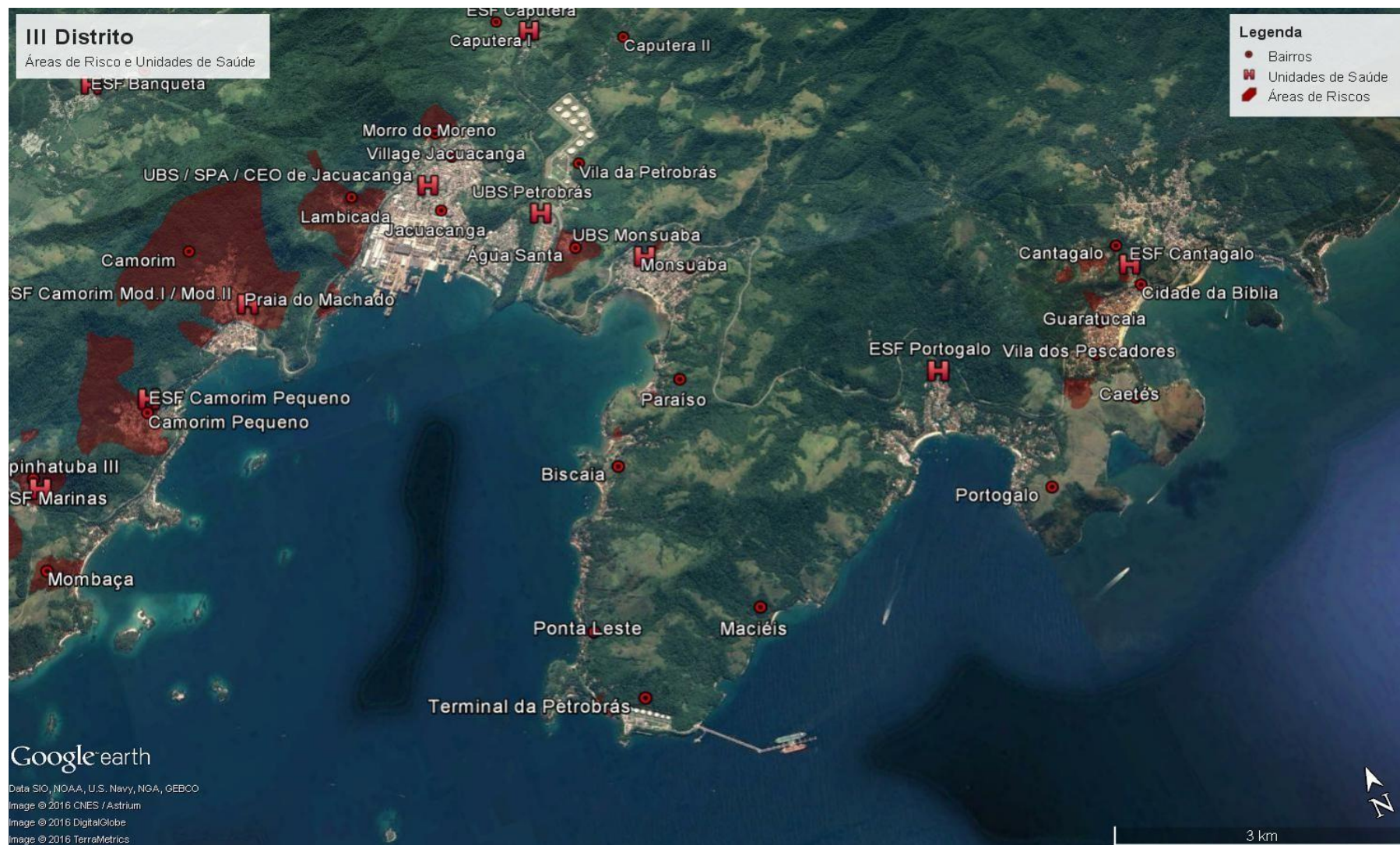
Houve algum encaminhamento ao membro da família? () SIM () NÃO

Se sim, descrever informações importantes:

Anexo I - Mapeamento de Unidades de Saúde em área de risco para desastres naturais .





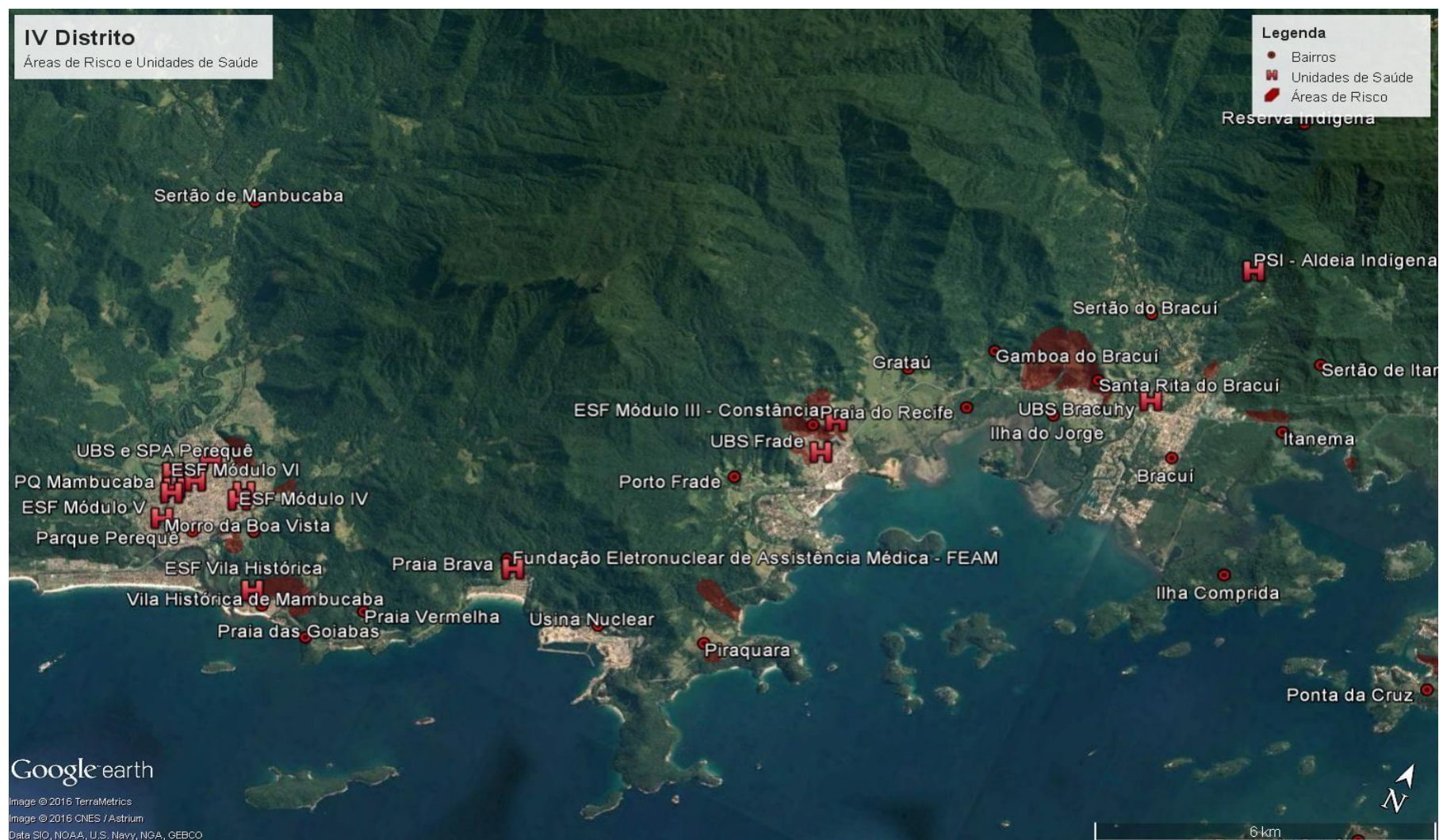


IV Distrito

Áreas de Risco e Unidades de Saúde

Legenda

- Bairros
- H Unidades de Saúde
- Áreas de Risco

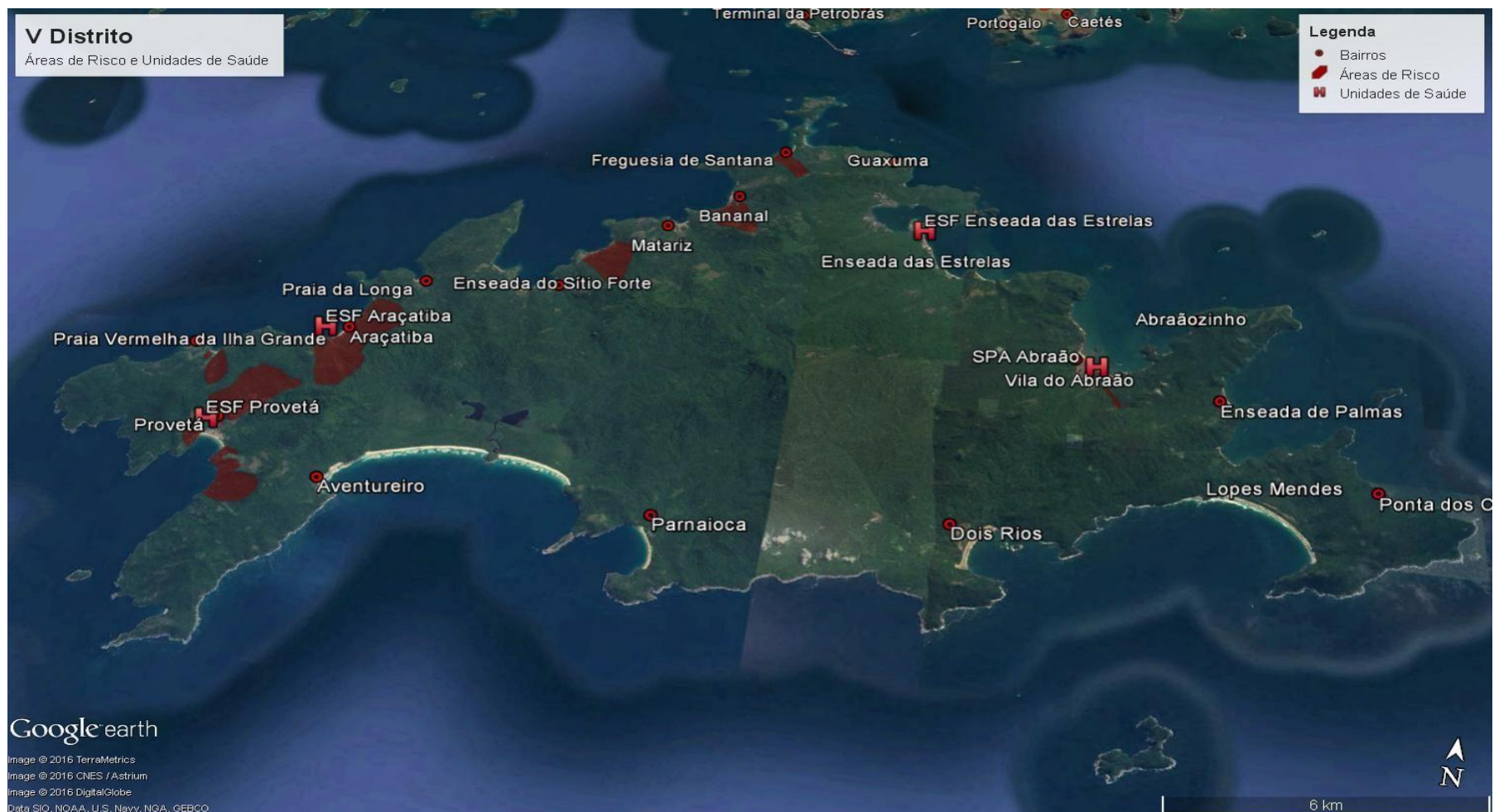


V Distrito

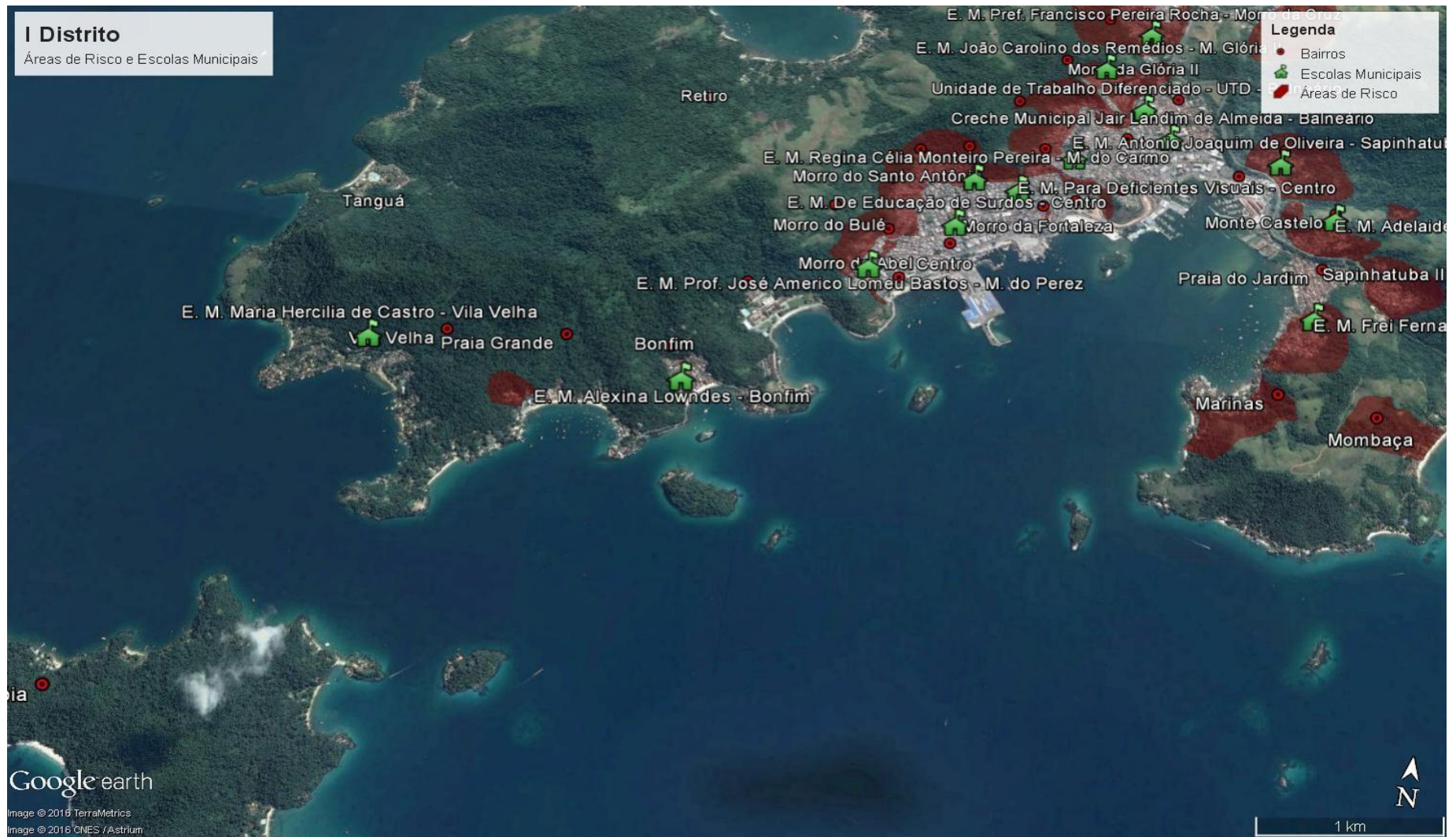
Áreas de Risco e Unidades de Saúde

Legenda

- Bairros
- Áreas de Risco
- Unidades de Saúde



Anexo J - Mapa de Risco apresentando escolas que podem ser utilizadas como abrigo em área de risco de desastres naturais

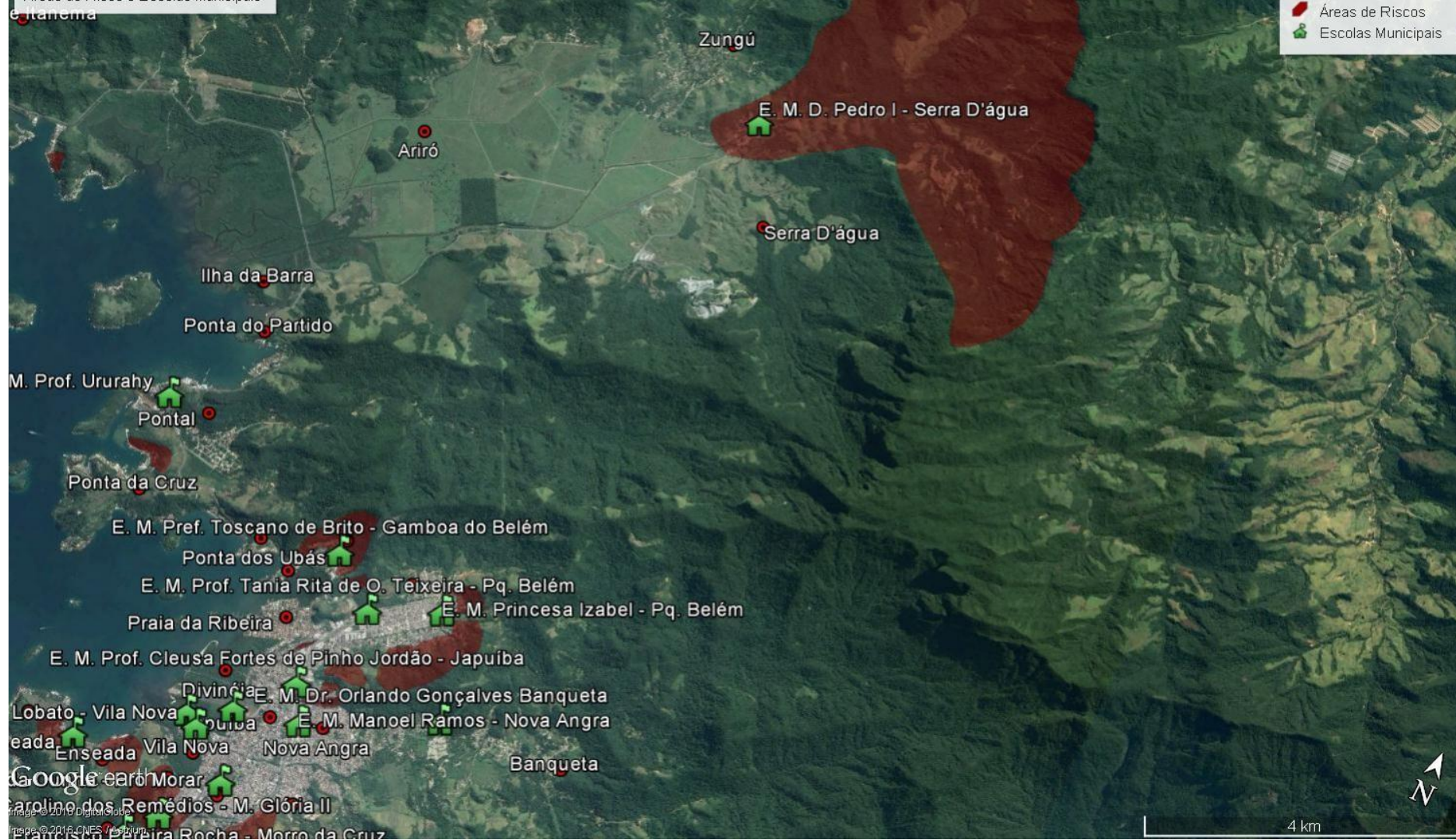


II Distrito

Áreas de Risco e Escolas Municipais

Legenda

- Bairros
- Áreas de Riscos
- Escolas Municipais



III Distrito

Áreas de Risco e Escolas Municipais

Legenda

- Bairros
- Escolas Municipais
- Áreas de Risco

Gonçalves Banqueta

Caputera I

Caputera II

Morro do Moreno

Polo Universitário Jair Travassos - CEDERJ - Jacuacanga

E. M. Francisco Xavier Botelho - M. da Lambicada - Jacuacanga

E. M. Cornelis Verolme - Jacuacanga

Jacuacanga

E. M. Benedito dos Santos Barbosa

E. M. Raul Pompéia - Monsuaba

Creche Municipal Maria Lucia Cardoso Pereira - Monsuaba

Camorim

E. M. Silvio de Castro Galindo - Camorim

Monsuaba

E. M. Prof. Amélia Arujo Lage - Garatuaia

dro de Almeida - Camorim

Creche Municipal Maria José Clara G. de Oliveira - Camorim

Cantagalo

Guaratuaia

E. M. Poeta Carlos Drumond de Andrade - Camorimn Pequeno

Camorim Pequeno

Paraíso

E. M. Marechal Dutra - Biscaia - Monsuaba

E. M. Deputado Câmara Torres - Porto Galo

Caetés

hatuba III

Seurtse - Marinas

Mombaça

Portogalo

Ponta Leste

Maciéis

Terminal da Petrobrás

Google earth

Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

Image © 2016 CNES / Astrium

Image © 2016 DigitalGlobe

Image © 2016 TerraMetrics

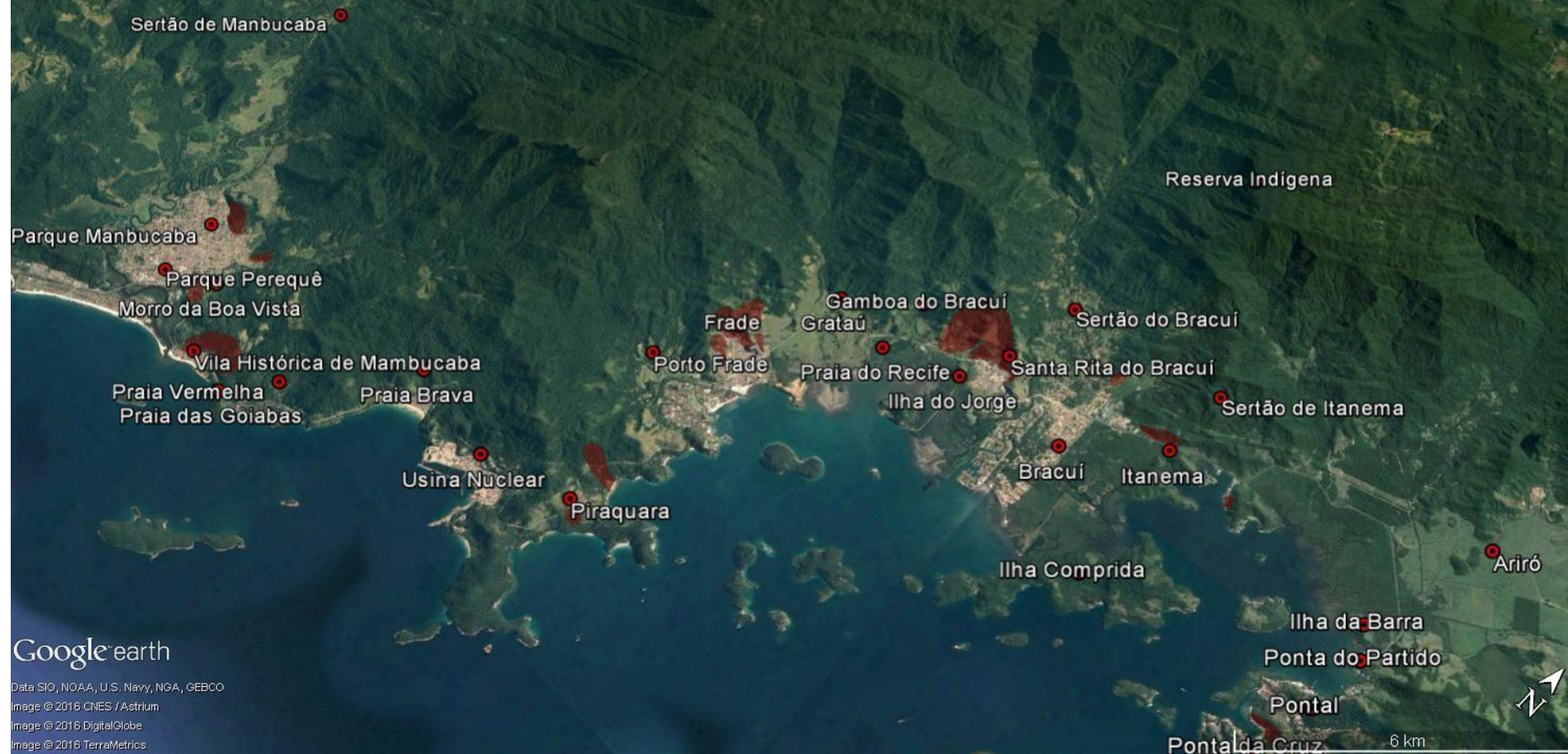
3 km

IV Distrito

Áreas de Risco e Escolas Municipais

Legenda

- Bairros
- Escolas Municipais
- Áreas de Risco



V Distrito

Áreas de Risco e Escolas Municipais

Legenda

- Bairros
- Escolas Municipais
- Áreas de Risco

Google earth

Image © 2016 TerraMetrics

Image © 2016 CNES / Astrium

Image © 2016 DigitalGlobe

Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO



Anexo K – Estimativa Populacional 2024

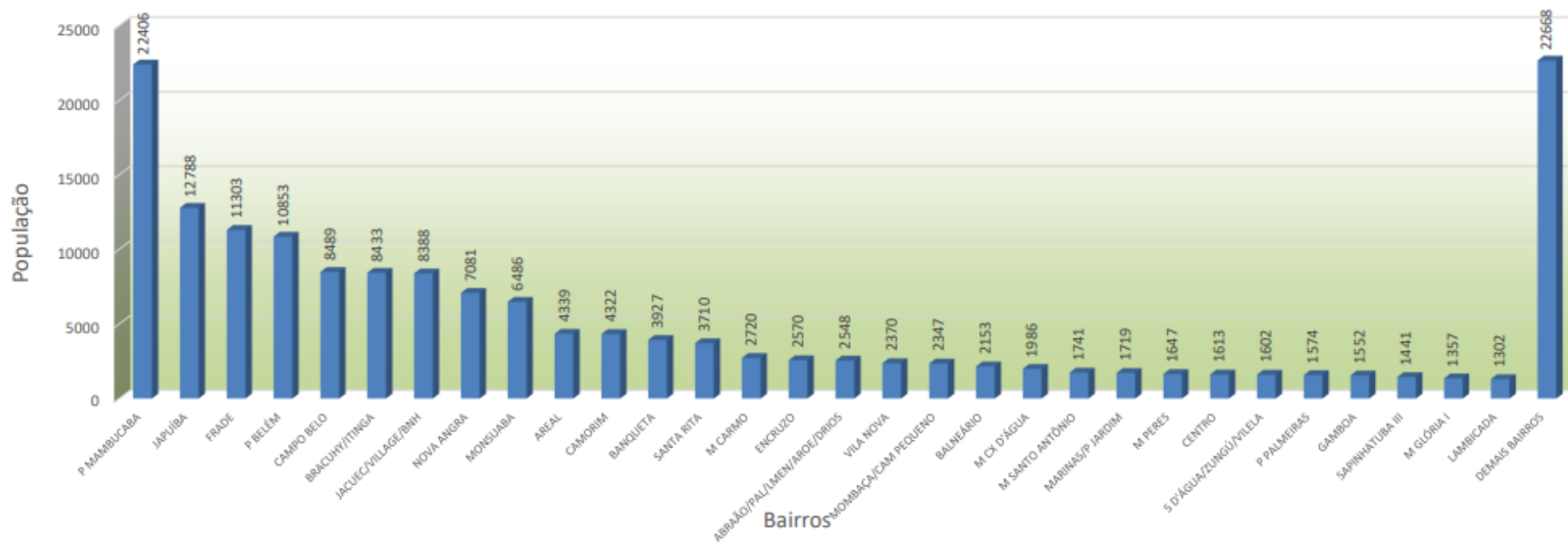
	BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest 12-49	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
I DISTRITO	CENTRO	18	19	86	244	115	107	112	23	909	238	247	248	197	85	151	160	69	25	1613
	BONFIM	5	5	24	67	32	30	31	6	251	66	68	68	54	23	42	44	19	7	445
	V VELHA/P GRANDE/TANG.	7	8	34	97	46	43	45	9	360	94	98	98	78	34	60	63	28	10	640
	SÃO BENTO	4	5	20	58	27	26	27	5	216	57	59	59	47	20	36	38	17	6	384
	M CARMO	31	32	145	411	194	181	190	38	1533	401	416	418	332	144	255	270	117	41	2720
	M CX D'ÁGUA	23	23	106	300	141	132	138	28	1119	292	304	305	242	105	186	197	85	30	1986
	M SANTO ANTÔNIO	20	21	93	263	124	116	121	25	981	256	266	268	212	92	163	173	75	27	1741
	BALNEÁRIO	24	25	114	325	153	143	150	30	1213	317	330	331	263	114	202	214	93	33	2153
	P PALMEIRAS	18	19	84	238	112	105	110	22	887	232	241	242	192	83	148	156	68	24	1574
	M PERES	19	19	88	249	117	110	115	23	928	242	252	253	201	87	154	163	71	25	1647
	M GLÓRIA I	15	16	72	205	97	90	95	19	765	200	208	209	166	72	127	135	58	21	1357
	M GLÓRIA II	14	15	65	186	87	82	86	17	693	181	188	189	150	65	115	122	53	19	1229
	M CRUZ	12	13	58	164	77	72	76	15	611	160	166	167	132	57	102	108	47	17	1085
	MARINAS/P JARDIM	20	20	91	260	122	114	120	24	969	253	263	264	210	91	161	170	74	26	1719
	SAPINHATUBA I	12	12	54	155	73	68	71	14	577	151	157	157	125	54	96	102	44	16	1024
	SAPINHATUBA II	10	10	46	132	62	58	61	12	492	129	134	134	107	46	82	87	38	13	873
	SAPINHATUBA III	16	17	77	218	102	96	100	20	812	212	221	222	176	76	135	143	62	22	1441
	PR DO ANIL	4	4	17	49	23	21	22	5	182	48	49	50	39	17	30	32	14	5	323
	M TATU	3	3	12	34	16	15	16	3	125	33	34	34	27	12	21	22	10	3	223
	M FORTALEZA	7	8	34	98	46	43	45	9	364	95	99	99	79	34	60	64	28	10	645
	M CARIOCA	9	9	43	121	57	53	56	11	451	118	123	123	98	42	75	79	34	12	801
	M ABEL	8	8	36	103	49	46	48	10	386	101	105	105	83	36	64	68	29	10	684
	ILHA DA GIPOIA	1	1	5	14	7	6	7	1	53	14	14	15	12	5	9	9	4	1	95

Tabela 1 - Distribuição estimada da população por bairro e faixa etária (continuação).

BAIRRO/FX ETARIA		< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest 12-49	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
II DISTRITO	JAPUÍBA	145	151	680	1933	910	851	891	181	7207	1883	1957	1966	1561	675	1198	1268	550	195	12788
	VILA NOVA	27	28	126	358	169	158	165	33	1335	349	363	364	289	125	222	235	102	36	2370
	ENSEADA	10	11	48	136	64	60	63	13	508	133	138	139	110	48	84	89	39	14	901
	ENCRUZO	29	30	137	388	183	171	179	36	1448	378	393	395	314	136	241	255	111	39	2570
	RETIRO	3	3	13	37	17	16	17	3	138	36	37	38	30	13	23	24	11	4	245
	BANQUETA ¹	45	46	209	593	279	261	274	55	2213	578	601	604	479	207	368	389	169	60	3927
	NOVA ANGRA	80	84	377	1070	504	471	493	100	3991	1043	1084	1089	864	374	664	702	305	108	7081
	AREAL	49	51	231	656	309	289	302	61	2445	639	664	667	529	229	407	430	187	66	4339
	CAMPO BELO	96	100	451	1283	604	565	591	120	4784	1250	1299	1305	1036	448	795	842	365	129	8489
	P BELÉM	123	128	577	1640	772	722	756	153	6116	1598	1661	1669	1324	573	1017	1076	467	165	10853
	GAMBOA	18	18	83	235	110	103	108	22	875	229	238	239	189	82	145	154	67	24	1552
	RIBEIRA	14	14	64	181	85	80	83	17	674	176	183	184	146	63	112	119	51	18	1196
	S D'ÁGUA/ZUNGÚ/VILELA	18	19	85	242	114	107	112	23	903	236	245	246	196	85	150	159	69	24	1602
	PONTAL/CAIEIRA/COMPRIDA	8	9	39	111	52	49	51	10	414	108	112	113	90	39	69	73	32	11	734
III DISTRITO	MOMBAÇA/CAM PEQUENO	27	28	125	355	167	156	164	33	1323	346	359	361	286	124	220	233	101	36	2347
	CAMORIM	49	51	230	653	307	288	301	61	2436	637	662	665	527	228	405	429	186	66	4322
	LAMBICADA	15	15	69	197	93	87	91	18	734	192	199	200	159	69	122	129	56	20	1302
	PR MACHADO	6	6	26	74	35	33	34	7	276	72	75	75	60	26	46	49	21	7	490
	JACUEC/VILLAGE/BNH	95	99	446	1268	597	558	585	119	4727	1235	1284	1290	1024	443	786	832	361	128	8388
	ÁGUA SANTA/V PETROBRAS	13	13	59	168	79	74	78	16	627	164	170	171	136	59	104	110	48	17	1113
	CAPUTERA	10	11	49	138	65	61	64	13	514	134	140	140	111	48	85	90	39	14	912
	MONSUABA	74	77	345	980	461	432	452	92	3655	955	993	997	792	342	608	643	279	99	6486
	P LESTE/PARA/BISC/MACI	7	7	31	88	42	39	41	8	329	86	89	90	71	31	55	58	25	9	584

	BAIRRO/FX ETARIA	< 1	1	1-4	1-11	5-9	10-14	15-19	gest 12-49	12-49	20-29	30-39	40-49	50-59	60-64	60-69	65 +	70-79	80 +	TOTAL
III DISTRITO	PORTOGALO	8	8	36	103	48	45	47	10	382	100	104	104	83	36	64	67	29	10	679
	CANTAGALO	14	15	68	192	91	85	89	18	718	188	195	196	155	67	119	126	55	19	1274
	GARATUC/CAETÉS	13	14	61	173	82	76	80	16	646	169	175	176	140	60	107	114	49	17	1146
IV DISTRITO	FRADE	128	134	601	1708	804	752	788	160	6370	1665	1730	1738	1379	596	1059	1121	486	172	11303
	SANTA RITA	42	44	197	561	264	247	259	52	2091	546	568	571	453	196	348	368	160	56	3710
	BRACUHY/ITINGA	96	100	449	1274	600	561	588	119	4752	1242	1291	1297	1029	445	790	836	363	128	8433
	ARIRÓ	6	7	30	86	40	38	40	8	320	84	87	87	69	30	53	56	24	9	567
	ITANEMA/N ITANEMA	2	3	12	33	15	14	15	3	122	32	33	33	26	11	20	22	9	3	217
	P BRAVA/PIRAQ/GUARIBA	12	13	58	164	77	72	76	15	611	160	166	167	132	57	102	108	47	17	1085
	BARL/P VERM/V HISTÓRICA	7	7	31	87	41	38	40	8	326	85	89	89	71	31	54	57	25	9	579
	BOA VISTA	5	6	26	73	34	32	34	7	273	71	74	74	59	26	45	48	21	7	484
	P MAMBUCABA	254	265	1192	3386	1594	1491	1561	317	12627	3300	3430	3445	2734	1182	2100	2222	964	341	22406
V DISTRITO	ABRAÃO/PAL/LMEN/AEOE/DRIOS	29	30	135	385	181	170	178	36	1436	375	390	392	311	134	239	253	110	39	2548
	PROVETÁ/AVENTUREIRO	8	8	37	106	50	47	49	10	395	103	107	108	86	37	66	70	30	11	701
	ARAÇATIBA/P VERMELHA/LONGA	4	4	20	57	27	25	26	5	213	56	58	58	46	20	35	38	16	6	378
	E ESTRELAS/P FORA/JAPAR/F SANTANA	6	6	26	74	35	33	34	7	276	72	75	75	60	26	46	49	21	7	490
	OUTRAS ILHAS	1	1	6	16	8	7	7	1	60	16	16	16	13	6	10	10	5	2	106
	MATARIZ/BANANAL	3	3	14	40	19	17	18	4	147	39	40	40	32	14	24	26	11	4	261
	SFORTE/MAG/PTER/UBATUBA	1	1	4	12	6	5	5	1	44	11	12	12	10	4	7	8	3	1	78
	TOTAL ANGRA	1901	1980	8905	25302	11912	11142	11667	2366	94357	24659	25628	25746	20433	8835	15690	16606	7202	2549	167434

Gráfico 1 - Distribuição da população de Angra dos Reis por bairro de residência, 2024



Gráf. 2 - Distribuição da população por Distrito Sanitário de residência/Angra dos Reis, 2024.

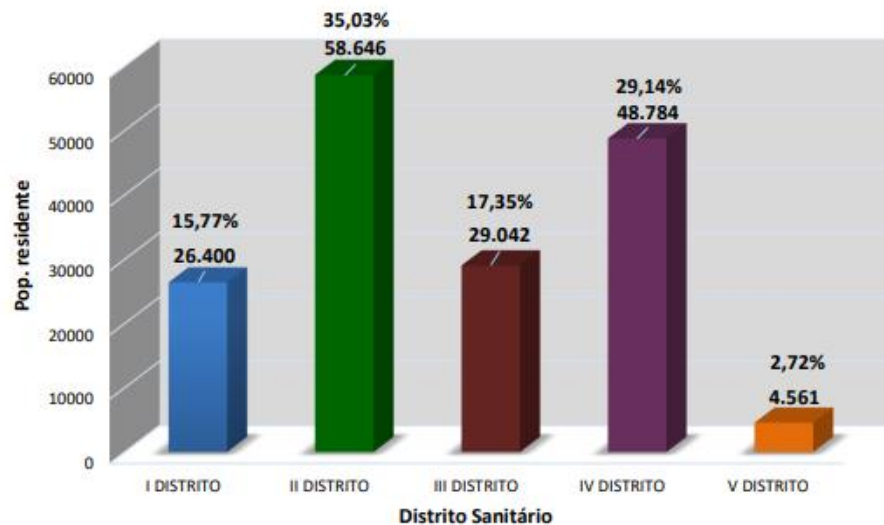
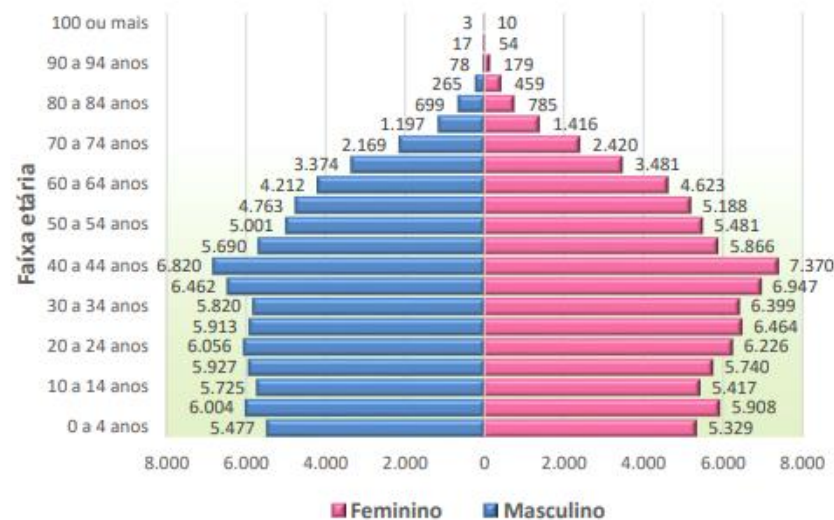
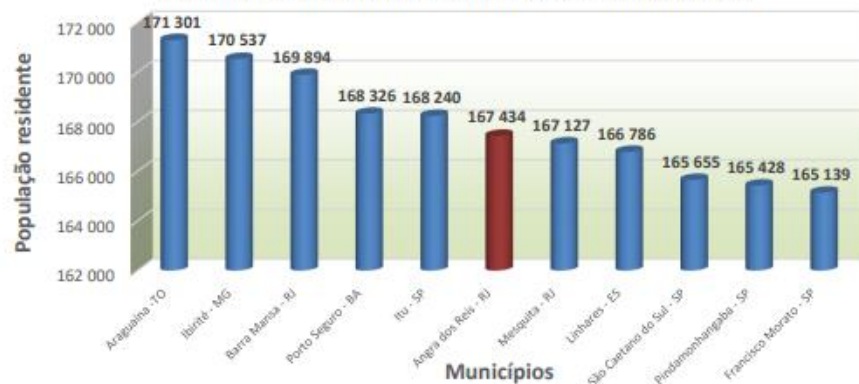


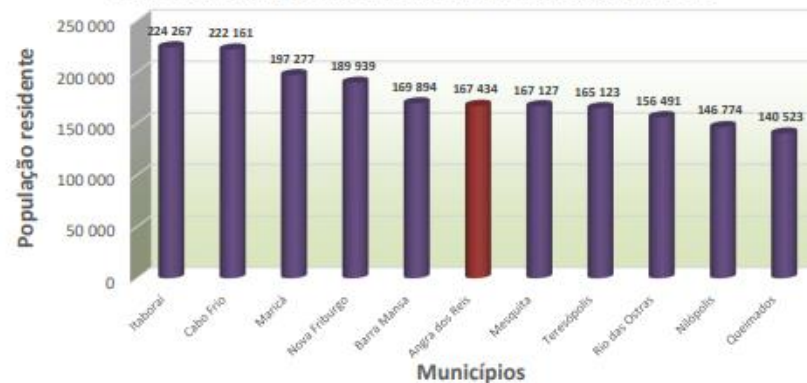
Gráfico 3 - Pirâmide etária de Angra dos Reis, 2024.



Gráf. 4 - População de Angra dos Reis em comparação a outros municípios do Brasil (em ordem decrescente), 2024



Gráf. 5 - População de Angra dos Reis em comparação a outros municípios do Estado do Rio de Janeiro, 2024



Bibliografia

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – Angra dos Reis – 2020

Plano de Contingência em Desastres de Origem Natural – SSA – 2020

Plano de Contingência para Emergências ou Desastres associados a chuvas fortes –

Orientações de Elaboração para Secretarias Municipais de Saúde – MS/SESDEC

Plano de Resposta as Emergências em Saúde Pública – MS – 2014

Plano de Contingência para Emergências em Saúde Publica por Inundações – MS – 2014

Guia para elaboração de Planos de Contingencia – MS - 202

